

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22.734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3735 □ Quinta-Feira, 30 Outubro 2003 □ Preço: • 0,65 (Incluindo IVA)



Camiões de feirantes apreendidos por venda fora do local próprio

“Terei de comprar um helicóptero para lançar os produtos aos meus clientes!”

página 7

Novos comboios



Finalmente!

página 5

Barrinha de Esmoriz/
/Lagoa de Paramos

Governo responde
com resolução ao PCP

páginas 2, 3 e 4

Jogador e adepto do Lourosa
perdem a cabeça

Pancadaria
no futebol juvenil

página 21

dossier

Barrinha de Esmoriz/
/Lagoa de Paramos

Governo responde com resolução a projecto-lei do PCP

A criação da Reserva Natural da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz proposta pelo PCP no Parlamento foi inviabilizada pela maioria assente na coligação PSD e CDS/PP. Em contrapartida, o Conselho de Ministros declarou a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos área crítica de recuperação ambiental que carece de intervenções urgentes, declarando de interesse público a eliminação da poluição, atendendo aos riscos para os ecossistemas presentes na área bem como para as populações.



Lúcio Alberto

O projecto-lei do PCP para a criação da Reserva Natural da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz foi vetado pelos deputados do PSD e do CDS/PP, sexta-feira (inicialmente a discussão e votação estavam agendadas para o dia anterior) na Assembleia da República.

O chumbo imposto pela maioria governamental deu azo aos comunistas para um comentário histórico...

"Ao longo dos anos temos assistido a promessas de vários governos e quadrantes de que o problema da Lagoa seria resolvido. A situação a que se chegou, apesar disso, é absolutamente insustentável e carece de medidas urgentes. Em período de campanha eleitoral todos os candidatos e designadamente os agora deputados eleitos pelo distrito de Aveiro, bem como o agora ministro Marques Mendes, assumiram o compromisso de resolução daquela situação. A situação que se viveu na Assembleia da República é assim uma das mais evidentes quebras dos compromissos assumidos. É de facto uma vergonha que tais parlamentares não sejam capazes de assumir a palavra dada na altura, na expectativa de ganharem uns quantos votos."

Na óptica do PCP, "o anúncio pelo Conselho de Ministros da declaração da lagoa como área crítica de recuperação ambiental, não passa de um

logro. Efectivamente esta medida que já poderia ter sido tomada há bastante tempo pelo governo representa uma manobra dilatatória, para calar a natural contestação que a posição da direita criaria."

Uma decisão que, e ainda segundo a versão comunista, consiste em atribuir ao Ministério do Ambiente a responsabilidade pelas acções a desenvolver. "Ministério que há mais de ano e meio não consegue decidir da estrutura que deve gerir a ria de Aveiro, e que numa atitude de absoluta inactividade que o caracteriza, nada fez para proteger a lagoa. Acresce ainda que tal decisão não seria contraditória com a criação da reserva natural, antes deixa fundadas dúvidas sobre os objectivos de uma requalificação que possa servir interesses especulativos, ao não se criar a figura legal que proteja a lagoa."

Na discussão do projecto sobre a criação de áreas protegidas, Honório Novo salientou que "há cerca de dois anos, um vasto conjunto de académicos, investigadores e membros de diversas associações e movimentos ambientalistas e de defesa da natureza lançou um repeto aos diversos partidos políticos, instituições e órgãos de poder."

Na opinião do deputado comunista, "o repeto era claro: apresentava-se um objectivo concreto, o de criar uma rede de áreas de paisagem protegida na Área Me-

tropolitana do Porto e suas envolventes."

Em síntese...

"O repeto dava assim corpo e seguimento às iniciativas e estudos que ao longo de anos e anos vinham justificando, e reclamando, a decisão de proceder à protecção de três áreas de reconhecido interesse ambiental no domínio da preservação da biodiversidade, da fauna e da flora e da defesa da natureza, todas elas integrando ou rodeando a grande concentração urbana portuguesa, todas elas tendo como elemento comum o facto de pertencerem, no fundamental, ao distrito do Porto ou à sua Área Metropolitana.

Numa delas, situada mais a Norte, no concelho de Vila do Conde, pretendia-se proteger e classificar como área protegida a Reserva Ornitológica do Mindelo, com cerca de 500 hectares, criada já em 1957. A Este, atravessando os concelhos de Valongo e Gondomar, e penetrando nos municípios de Paredes e Penafiel pretendia-se preservar uma vasta zona montanhosa integrando as Seras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Flores e Banjas, nos vales dos rios Ferreira, Sousa e Mau, verdadeiro pulmão verde do distrito do Porto, com uma área que se aproxima dos 600 hectares. A Sul da Área Metropolitana, entre Espinho e Ovar, o desafio pretendia, finalmente, criar uma área de paisagem protegida - a da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos -

que assim pudesse integrar e articular vultados no reiterado desejo de preservar uma zona húmida determinante na biodiversidade e nos circuitos migratórios internacionais, e que permitisse, simultaneamente, ordenar, despoluir e dessassorear."

Na anterior Legislatura, o PCP apresentara neste âmbito duas iniciativas legislativas, "que só caducaram pelo facto da legislatura não ter seguido o seu curso normal."

Foram então apresentadas...

"Um Projecto de Resolução, o 166/VIII, com vista a vincular o Governo à criação de um Programa de Requalificação Ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos; um Projecto de Lei, o 88/VIII, que propunha a criação da Área Protegida de Santa Justa, Pias, Castiçal, Flores e Banjas, no qual já proponhamos a sua designação como Parque Regional do Douro Litoral, nome de baptismo que hoje começa a ganhar cada vez mais adeptos e simpatias."

Por isso...

"O desafio para criar uma rede formada no mínimo com estas três áreas protegidas em torno da Área Metropolitana do Porto foi naturalmente adoptado pelo PCP. Não se podia esperar mais tempo. Era a altura de sustar a degradação, no Mindelo, o desordenamento e a poluição, na Barrinha de



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA do ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt
Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Micaela Santos; Carlos Salvador e Vítor Lancha (fotos).

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra
Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Esmoriz, a destruição e a desflorestação no Parque Regional do Douro Litoral. O PCP considerou que era altura de impedir que se adiassem sucessivamente, irresponsavelmente, as decisões que deveriam já ter sido tomadas. O PCP decidiu agendar e trazer a debate os Projectos de Lei para a Criação das Áreas Protegidas da Reserva Ornitológica do Mindelo, das Serras de Santa Justa e da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos."

Perante o pedido de agendamento do PCP, Honório Novo já perspectivava que a maioria parlamentar anunciasse que o Conselho de Ministros iria recomendar estudos sobre a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. "Puxa-se da cartola por mais uma resolução. Os estudos já existem e há muito. O reconhecimento académico e científico sobre a importância da sua preservação, também. Por isso estão incluídas, as três áreas, ou em REN, ou em RAN, ou pertencem à Rede Natura, ou constituem zonas classificadas nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira, ou são alvo de iniciativas concretas profundamente meritórias, embora parciais, por parte das autarquias. É preciso delimitar rigorosamente áreas, porventura adaptadas? É bem possível que seja. É necessário confirmar classificações, estabelecer regulamentos e criar comissões directivas? Naturalmente. Tudo isso será necessário e possível. Mas o que se torna urgente é que essas tarefas sejam cometidas ao Governo, mas depois de serem criadas as áreas protegidas. O que a maioria parlamentar e o Governo pretendem com as manobras dilatórias das resoluções ou dos projectos de resolução é evidente: rejeitar a criação das (três) áreas protegidas. Tudo o resto são jogos de sombra, adiamentos. A Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos só não se transforma numa área protegida que ultrapasse os seus bloqueios porque os eleitos do PSD e do CDS, ao contrário do que andaram a prometer na região, vão votar contra!"

Resolução do Conselho de Ministros

Eis o teor da Resolução do Conselho de Ministros:

"Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos é uma laguna costeira que integra a Reserva Ecológica Nacional, classificada como biótopo Corine e Zona Humida no âmbito do Inventário das Zonas Húmidas em Portugal Continental.

Pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2000,

de 5 de Julho, foi classificada como sítio da Lista Nacional de Sítios, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 140 / 99, de 24 de Abril.

A Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos localiza-se numa área partilhada, a Norte, pelo concelho de Espinho e, a Sul, pelo concelho de Ovar, a que correspondem competências de duas regiões-plano diferentes e a intervenção de diversos organismos desconcentrados da Administração Central.

Este ecossistema exhibe características particulares decorrentes da sua vizinhança com os solos húmidos de uma lagoa costeira criada pela confluência de duas ribeiras e influenciada pelas marés. Assim, a área apresenta uma interessante diversidade de habitats característicos de zonas dunares e zonas húmidas.

A importância da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos reside sobretudo no facto de incluir o habitat prioritário lagunas costeiras, constante do Anexo I da Directiva "Habitats", ainda não representado na região Norte de Portugal, bem como pela presença de uma população de *Jasione lusitanica*, ainda não representada na região Biogeográfica Mediterrânica.

A Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos encontra-se num estado crítico de degradação ambiental devido à deposição continuada de sedimentos transportados pelas linhas de água, que têm constituído o destino final de inúmeras descargas de efluentes domésticos e industriais.

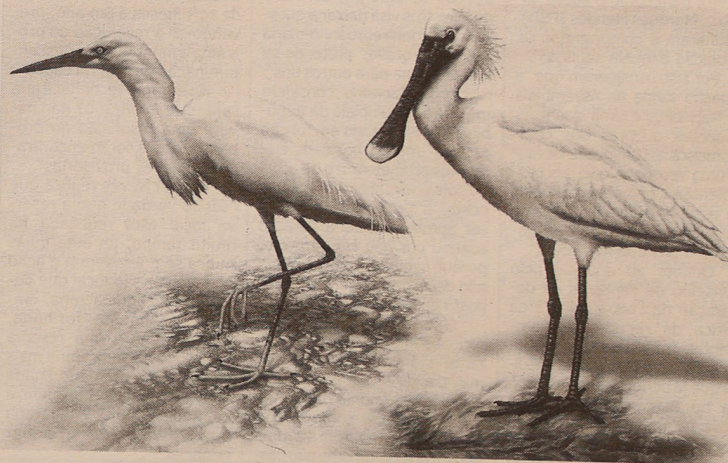
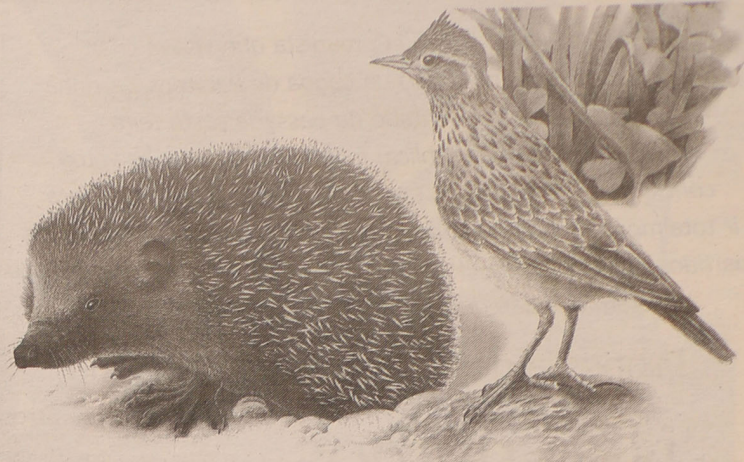
Esta situação tem vindo a ser agravada pela deficiente renovação de massas de água, consequência de alterações no sistema natural de ligação da Barrinha ao mar.

Por outro lado, tem vindo a constatar-se que a actuação descoordenada de numerosas entidades e organismos, públicos e privados, na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos não tem contribuído eficazmente para a resolução global do passivo ambiental desta zona, impedindo as populações de usufruir em pleno deste valioso ecossistema.

Acresce que a recente homologação e remessa à Comissão Europeia da candidatura ao Fundo de Coesão do "Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro - Barrinha de Esmoriz" promovidas pelo XV Governo Constitucional, impõem uma acção concertada e urgente tendo em vista a erradicação das causas que levaram ao actual estado de degradação ambiental da Barrinha.

Assim, nos termos da alínea g) do artigo 199º da Cons-

tituição, o Conselho de Ministros resolve declarar a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos área crítica de recuperação ambiental que carece de intervenções urgentes no âmbito da responsabilidade de diversas entidades da administração central, regional e local; declarar o interesse público das intervenções destinadas a eliminar a poluição da Barrinha, atentos os riscos para os ecossistemas presentes na área bem como para as populações; constituir uma estrutura de coordenação e controlo das intervenções na área crítica da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, a funcionar na dependência directa do ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, com a missão de fazer o levantamento das propostas e estudos já elaborados e dispersos por vários organismos relativos à bacia de drenagem da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, no prazo de 30 dias; identificar as acções correctivas de curto prazo para a gestão controlada da abertura da Barrinha ao mar, no prazo de 45 dias; elaborar um plano de acção para a área crítica da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, que integre um calendário de intervenções estruturantes, designadamente no que respeita a desassoreamento, recuperação e valorização ambiental da área, a submeter ao ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, no prazo de 90 dias; coordenar e acompanhar a implementação das intervenções contidas no plano de acção, designadamente, propondo a eventual adopção de outras medidas consideradas necessárias no decurso das intervenções; determinar que a estrutura a que se refere o número anterior seja presidida pelo director do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente e composta por um representante de entidades, como Ministério das Finanças, Ministério da Economia, Instituto do Ambiente, Instituto dos Resíduos, Instituto da Água, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Municípios de Ovar, Espinho e Santa Maria da Feira, Grupo Coordenador do Programa Finisterra, Águas de Portugal e SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria; isentar da aplicação de quaisquer taxas eventuais dragagens a executar nos termos e para os efeitos da presente resolução, atentas as competências específicas das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional nesta matéria."



Salvé 02-11-2003
Bruno de Sousa Maia

Do Pai, da Mãe, da Vó, do Caco, da Inha, do Tinando, do Tété, primos...

As maiores felicidades na passagem do seu 2.º aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

ALUGA-SE EM ESPINHO

LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC

Duas entradas independentes

Centro Comercial

Preço negociável no local

Trata o próprio - 91 967 09 91

O Projecto-lei do Partido Comunista que visava criar a Reserva Natural (nacional) da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, apresentado na passada sexta-feira na Assembleia da República, foi chumbado com os votos contra do PSD e CDS/PP, uma posição que o PCP considera ir totalmente contra os compromissos assumidos por estes dois partidos em campanha eleitoral e que os comunistas espinhenses fizeram questão de discutir em Assembleia Municipal.

Proposta dos comunistas rejeitada

“Não damos esta luta por terminada”

Sandra Soares

Na sequência do chumbo da proposta de lei apresentada pelo PCP na Assembleia da República, a Direcção da Organização Regional de Aveiro (DORAV) do partido emitiu uma nota de imprensa onde recorda “as promessas de vários governos e quadrantes a que temos assistido ao longo dos anos de que o problema da Lagoa será resolvido. A situação a que se chegou, apesar disso, é absolutamente insustentável e carece de medidas urgentes”.

Os comunistas lembram que “em período de campanha eleitoral todos os candidatos e designadamente os agora deputados eleitos pelo distrito de Aveiro, bem como o agora ministro, Marques Mendes (PSD), assumiram o compromisso de resolução daquela situação”.

Por isso consideram que “a situação vivida na Assembleia da República é uma das mais evidentes quebras dos compromissos assumidos. É de facto uma vergonha que tais parlamentares não sejam capazes de assumir a palavra dada na altura, na expectativa de ganharem uns quantos votos”.

Quanto ao anúncio pelo Conselho de Ministros da declaração da Lagoa como área crítica de recuperação ambiental, “não passa de um logro. Efectivamente esta medida que já poderia ter sido tomada há bastante tempo pelo Governo representa uma manobra dilatória, para calar a natural contestação que a posição da direita criaria”.

Aliás, “a decisão consiste em atribuir ao Ministério do Ambiente a responsabilidade pelas acções a desenvolver, ministério que há mais de ano e meio não consegue decidir sobre a estrutura que deve gerir a Ria de Aveiro, e que, numa atitude de absoluta inactividade que o caracteriza, nada fez para proteger a Lagoa”, realçam.

A DORAV refere ainda que

“tal decisão não seria contraditória com a criação da reserva natural, antes deixa fundadas dúvidas sobre os objectivos de uma requalificação que possa servir interesses especulativos, ao não se criar a figura legal que proteja a Lagoa”.

E reafirma “o compromisso de tudo continuar a fazer para defender a Lagoa e o seu ecossistema. Não damos esta luta por terminada”.

“Colocar a carroça à frente dos bois”

Também a concelhia de Espinho do PCP se mostra preocupada com as intenções do Governo. Para Fausto Neves “a decisão tomada em Conselho de Ministros visa deixar a questão da Barrinha em banho-maria ou, mais grave, pretende-se limpar a zona para outros fins”.

Jorge Carvalho considera que “se a Assembleia da República tivesse votado em função do que muitos dos seus elementos prometeram e de acordo com a razoabilidade da proposta, o Projecto-lei teria de ser aprovado. Mas a votação acabou por não ser surpresa, porque sabemos que a maioria não deixa passar qualquer proposta da oposição”.

O vogal da Assembleia Municipal sublinha que “o importante não é apenas despoluir, mas decidir o que se vai fazer daquele património depois”.

Até porque, como Fausto Neves alerta, “hoje em dia, uma aposta no eco-turismo não passa por dragagens, ou por instalar um local para piqueniques e andar de barquinho na Lagoa, ou para melhorar o parque imobiliário de Esmoriz”.

Devido à importância atribuída a esta questão, Fausto Neves pediu um ponto de ordem na reunião de quinta-feira passada da Assembleia Municipal, abordando as suas preocupações quanto às intenções do Governo.

Pinto Moreira (PSD) respon-

deu que “o Projecto-lei do PCP foi chumbado porque pretende resolver algo a montante (lagoa), quando o problema não está resolvido a jusante (esgotos em Santa Maria da Feira). O PCP quer colocar a carroça à frente dos bois, classificar uma paisagem como protegida quando ela não tem condições para tal, a decisão do Governo visa a questão da poluição em primeiro lugar”.

O vogal social-democrata sublinha que já foi dado um primeiro passo no plano do Governo, “uma vez que o ministro do Ambiente, Amílcar Theias, candidatou a questão do tratamento do saneamento básico aos Fundos de Coesão”.

“Lagoa é reserva natural desde 1984”

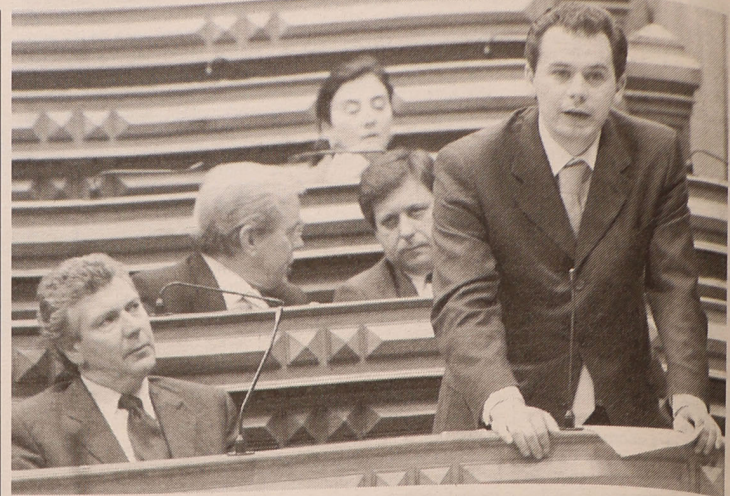
Também Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara, teve um palavrão a dizer sobre esta questão, lembrando que “a Lagoa é reserva natural (local) desde 1984”.

O autarca sublinha que “a SIMRIA apresentou um projecto que demorou muito tempo a ser aprovado, mas agora encontra-se à espera do financiamento dos Fundos de Coesão, que chegarão dentro de seis meses a um ano, preparando-se a resolução do problema a montante e a descontaminação da própria Lagoa”.

No entanto reconhece que “antes de 2006/2007 não haverá uma resolução do problema, até lá serão encontradas soluções provisórias”.

Fausto Neves replica que “sendo verdade que a reserva local está registada há muito tempo, as autarquias nunca se entenderam e acho que a comissão local que deveria gerir aquela zona, embora legalmente formada, nunca reuniu. Uma reserva de âmbito nacional daria mais força a uma entidade ligada ao poder central que dentro da Rede Natura 2000 teria outra dignidade e poder negocial”.

O vogal comunista aproveitou o ponto de ordem que pediu na Assembleia Municipal para revelar outros problemas com os quais alguns elementos do seu partido depararam numa recente visita à zona marítima de Paramos, referindo os maus cheiros da ETAR e o problema do crescimento descontrolado do aglomerado habitacional clandestino, situado na Praia e Paramos.



Luís Montenegro e a iniciativa do PCP

“Redundante e inoportuna”

Lúcio Alberto

O Projecto de Lei apresentado pelo PCP visando a criação da “Área de Paisagem Protegida de Interesse Nacional da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos” foi chumbado no Parlamento pela maioria da coligação governamental, tendo o deputado espinhense Luís Montenegro defendido o posicionamento e a intervenção do PSD ao longo do pertinente e moroso processo.

O deputado social-democrata reconhece que “é inquestionável o valor de biodiversidade da área em apreço, aliás, comprovada pela sua integração na Rede Natura 2000 e pela sua inclusão na Lista Nacional de Sítios” e que “a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos se encontra num estado de profunda degradação ambiental, provocada pela poluição dos caudais de água que nela desaguam, a Ribeira de Rio Maior e a Ribeira de Maceda”.

Reconhecendo, igualmente, que “as areias transportadas por estas linhas de água, a par da gestão artificial, avulsas e sem acompanhamento técnico, da abertura da Barrinha, no intuito de preservar a qualidade da água do mar nas praias vizinhas, têm provocado o nefasto assoreamento da Lagoa”, Luís Montenegro vê assim o cenário “por demais conhecido e diagnosticado”.

“O problema criado ao longo de décadas tem sido sucessivamente agravado, entre outras razões, pela incapacidade de, simultaneamente, promover a eliminação das fontes poluidoras (que advêm maioritariamente da carência

de infra-estruturas de saneamento nas indústrias e habitações que despejam os seus efluentes para as ribeiras referidas); e, igualmente impulsionar um processo de descontaminação, desassoreamento e requalificação ambiental de toda a zona da Lagoa.”

A “incapacidade” e “fracasso” são imputados aos “Governos do Partido Socialista – campeões em propaganda e em demagogia mas vencedores também na inércia e na falta de vontade política”.

No que concerne ao actual Governo, o deputado espinhense considera que este dossier constitui um “tónico”, um “desafio”... “E as coisas começam agora a correr bem.” A argumentação segue-se cronologicamente...

“Em Julho último, foi, finalmente, homologada e remetida à Comissão Europeia a candidatura ao Fundo de Coesão das obras de saneamento previstas no contrato de concessão com a SIMRIA, e que, consequentemente, levarão à erradicação das fontes poluidoras das águas das ribeiras.

Por outro lado, e paralelamente, hoje mesmo, o Conselho de Ministros aprovou uma Resolução (cuja preparação havia sido anunciada em Agosto) deveras importante para a concretização da Requalificação Ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Assim, o Governo declarou a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos área crítica de recuperação ambiental que carece de intervenções urgentes.

Declarou o interesse público das intervenções destinadas a eliminar a polui-

ção da Barrinha, atentos os riscos para os ecossistemas presentes na área bem como para as populações.

Constituiu uma estrutura de coordenação e controlo das intervenções na área crítica da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, a funcionar na dependência directa do ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, com os objectivos calendarizados de, entre outras coisas, promover acções correctivas de curto prazo para, por exemplo, a gestão controlada da abertura da barrinha ao mar; elaborar um plano de acção para a área crítica da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, que integre um calendário de intervenções estruturantes como o desassoreamento, recuperação e valorização da área.”

Em suma, o deputado do PSD enaltece “uma vontade política firme” e a “coragem” do ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente “de chamar a si a gestão directa, resolvendo questões de descoordenação e desarticulação entre as várias entidades envolvidas.”

Ainda sumariamente, Luís Montenegro rejeita a proposta comunista:

“O grupo parlamentar do PSD concorda com o caminho, coerente e integrado, que o Governo vem trilhando na resolução e requalificação ambientais da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, e entende existirem já os mecanismos e organismos aptos a garantir, no actual contexto, a preservação do ecossistema em causa. Inicialmente do PCP, ainda que demonstrativa do seu interesse por esta causa, parece-nos redundante e inoportuna. Redundante porque visa prosseguir objectivos já assegurados. Inoportuna porque o essencial é, hoje, promover a eliminação das fontes poluidoras da barrinha, recuperar o equilíbrio ambiental da lagoa e coordenar as intervenções que para tal são necessárias.”



No eixo
Porto/Espinho/Aveiro

Finalmente, os novos comboios!

Os novos comboios suburbanos já estão de serviço desde ontem na Linha do Norte, no eixo Porto/Espinho/Aveiro. Eram 11 horas e 8 minutos quando a primeira circulação (conduzida por uma mulher) parou em Espinho, onde entrou o presidente da Junta de Freguesia, António Catarino, para se juntar ao presidente da Câmara, José Mota, ao governador civil de Aveiro, José Manuel Leão, e ao presidente do Conselho de Gerência da CP, Martins de Brito, que, como outros convidados, já tinham embarcado em Campanhã (Porto). A viagem de retorno foi encetada em Ovar, mas foi em Espinho que a comitiva saiu cerca do meio-dia para uma sessão de apresentação no Hotel PraiaGolfe.



Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

A propósito deste acontecimento, a CP (Caminhos de Feros Portugueses), representada pela USGP (Unidade de Suburbanos do Grande Porto), apresentou a sua actual (e futura) actividade, no eixo Porto/Aveiro, numa sessão realizada no Hotel PraiaGolfe, logo após o desembarque dos convidados da primeira viagem Porto/Ovar (com paragens em Gaia, Valadares, Granja, Espinho e Esmoriz) e Ovar/Espinho. Foram então traçados os planos em curso e sondados os projectos a concretizar. E com o conceito "preparar hoje os benefi-

cios de amanhã", prossegue (há cerca de dois meses) o serviço rodoviário nas circulações suburbanas entre Ovar e Aveiro, "para possibilitar a realização das obras de modernização da Linha do Norte, da responsabilidade da REFER", prevendo-se "a reposição da oferta" em Maio do próximo ano, antes, portanto, do Campeonato Europeu de futebol agendando para Portugal.

Os novos comboios (já há alguns meses em serviço nas linhas do Minho e do Douro, ambas com entroncamento em Ermesinde, nos trajectos Porto/S. Romão e Porto/Cête/Penafiel/Marco de Canaveses) oferecem desde ontem a Espinho e aos concelhos abran-

gidos no eixo Porto/Aveiro "um serviço mais rápido e cómodo."

Comboios... "amigos do ambiente, climatizados, com espaços multiusos (para carrinhas de bebé, cadeiras de rodas ou para pranchas de surf e painéis electrónicos com informação útil e dinâmica e instalação sonora (temperatura exterior, horário, a próxima paragem e as estações dotadas de interfaces)."

E enquanto o governador civil de Aveiro, José Manuel Leão, sublinhava o investimento do Governo na modernização dos transportes ferroviários, proporcionando uma mobilidade e comodidade para contrapor o estrangula-

mento do transporte automóvel e o efeito ambiental, como também os responsáveis ferroviários fizeram questão de registar, o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, apreciava o novo meio à disposição dos utentes da linha Espinho/Gaia/Porto e Espinho/Ovar/Aveiro, mas observava a carência das casas-de-banho, embora compreende-se o conceito estético e a noção de segurança que o habitáculo dos novos comboios proporciona. "O problema é quando alguém, como um idoso ou um deficiente, precisar de recorrer ao WC, porque, convenhamos, uma viagem entre Porto e Aveiro não é assim tão curta..."

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Usado 3 anos, como novo,
3 frentes, caixilharia dupla,
aquecimento central completo,
tectos com focos embutidos, garagem.

CGR
AMB 1817

22 732 00 17 / 96 424 19 42

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

*Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco*

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Na madrugada de domingo

Homem detido por manobras perigosas

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem, de 48 anos de idade, cerca da 1.15 horas de domingo, por condução perigosa de veículo automóvel. O homem efectuou várias manobras perigosas e ao ser interceptado pelo agente policial recusou-se a efectuar o teste de alcoolemia.

A PSP deteve, também, um jovem de 22 anos, carpinteiro, por condução de veículo automóvel, sem estar habilitado para o efeito.

Durante o período compreendido entre os dias 21 e 26, a PSP registou 20 acidentes, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e um ferido grave.

Registaram-se, ainda, 291 autos de contra-ordenação, por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Prouença

No rio Caima

Mergulhadores dos Bombeiros de Espinho resgatam corpo de idoso

Uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho resgatou, no sábado, ao início da tarde, o corpo de um homem, de 69 anos, no rio Caima.

Os Voluntários de Espinho compareceram no local a pedido do Centro Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, cerca das 12 horas daquele dia. Às 14.10 horas, os soldados da paz iniciaram as buscas do corpo do homem que havia desaparecido de sua casa no dia anterior, conseguindo resgatá-lo 15 minutos depois.

A suspeita de que o homem havia desaparecido no rio foi levantada após terem sido localizados diversos objectos, pertença do idoso, junto ao rio.

Manuel Prouença

Com muita alegria e em família

Feirante de Espinho comemora cem anos



Emília de Sousa Neves Ferreira nasceu na Aldeia Nova, em Grijó, mas como o pai trabalhava no Porto, foi com tenra idade que a sua família se mudou para Espinho, onde havia mais facilidade de transportes.

Foi em Espinho que cresceu, casou com Faraó Ferreira Pedro e teve nove filhos que criou, ao mesmo tempo que vendia galinhas na feira, pas-

sando depois para o negócio dos panos.

Esta espinhense de coração faz cem anos na próxima terça-feira e prepara-se para comemorar a data no meu dos seus sete filhos ainda vivos, dos seis netos e quatro bisnetos.

Para que a família possa estar toda reunida, a festa foi transferida para dia 9 de Novembro (domingo) e, por coïn-

cidência esta é a data de aniversário do filho José Maria que, a par do centenário da mãe, comemora 67 anos.

Quanto a Emília Ferreira, continua cheia de alegria e força, gosta de conversar e estar com a família, mas depois de muitos anos de trabalho, também gosta do seu sossego e que a deixem descansar.

Sandra Soares

Do Real Gabinete Português da Leitura

José Mota sócio benemérito

José Mota foi distinguido com o título de sócio benemérito do Real Gabinete Português da Leitura, do Brasil.

O presidente da Direcção, António Gomes da Costa, classifica esta atribuição ao presidente da Câmara Municipal de Espinho como "uma prova de reconhecimento pelo muito que tem feito pelo Real Gabinete Português da Leitura, na certeza de continuarmos a contra com o seu apoio e a sua participação nas nossas actividades."

O diploma será provavelmente entregue na próxima sessão solene comemorativa do 166.º aniversário do Real Gabinete Português da Leitura, no dia 14 de Maio, ou noutra data face à disponibilidade do autarca espinhense.

Lúcio Alberto



Ao sinalizarem acidente (contra-mão) no IC1 em Maceda Agentes da PSP de Espinho evitam o pior

Uma patrulha da esquadra de trânsito da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho terá evitado que acontecesse o pior no acidente que ocorreu ao fim da noite de sexta-feira, no extremo sul do IC1, em Maceda, quando um condutor entrou em contra-mão. Os agentes da PSP de Espinho, estiveram no local, a sinalizar o acidente, evitando o pior até à chegada da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana.

Ao mesmo tempo, os agentes da PSP de Espinho das Brigadas de Investigação Criminal que seguiam em perseguição de um veículo suspeito, acabaram por deter o condutor que ficou retido no final do IC1, no súbito engarrafamento provocado pelo acidente. O jovem condutor por não possuir a respectiva carta de condução.

O acidente ocorreu cerca das 23.20 horas de sexta-feira, à saída do IC1, em Maceda. Um automóvel, que se dirigia de Sul para Norte, entrou em contra-mão próximo da bifurcação com o cruzamento da EN 109, embatendo, frontalmente com três veículos ligeiros. Deste acidente resultaram, apenas, dois feridos leves.

Manuel Prouença

CAFÉS

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

T1 T2 T3 Duplex



AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

ESMORIZ CENTRO

T1 como novo, c/ arrumos e l/ garagem. Só 52.374,00 Euros (10.500 c.)
Último T3 novo, c/ arrumo e l/ garagem para dois carros. Só 92.278,00 Euros (18.500 c.)
T3 usado. Só 57.361,00 Euros (11.500 c.)

RIOMEÃO

T2 novos c/ arrumos e l/ garagem 74.482,00 Euros (15.000 c.)

VALADARES

T3 como novo - 3 frentes, c/ garagem individual Bom preço

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

Procura-se

CAFÉ/BAR ou SNACK-BAR

Para aluguer ou LOJAS que sirvam para o mesmo ramo. Em Espinho. Damos garantias.

Tlm. 91 254 05 61

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

José Manuel, grossista com empresa sediada em Grijó, viu o seu camião e os respectivos produtos frutícolas, apreendidos pela fiscalização da Câmara Municipal de Espinho, na segunda-feira. Este grossista foi um dos 'alvos' de uma operação conjunta da Polícia de Segurança Pública e da fiscalização da Câmara Municipal de Espinho, na feira semanal. Esta operação foi desencadeada entre as 4 e as 11 horas da manhã, incidindo sobre a revenda feita na Avenida 24 durante aquele período, e resultou na apreensão de diversa mercadoria e nos respectivos veículos que a transportavam.

Camiões de feirantes apreendidos por venda fora do local próprio

"Terei de comprar um helicóptero para lançar os produtos aos meus clientes!"

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Segundo a PSP de Espinho, esta acção terá sido desencadeada com base "em reclamações apresentadas pelos feirantes" e "depois de os mesmos grossistas já terem sido, por diversas vezes, advertidos, quer por parte dos agentes da PSP, quer por parte dos fiscais camarários".

José Manuel disse que "naquele dia, como o fazemos habitualmente, comercializamos os nossos produtos no espaço que nos foi destinado, junto à estação do Vouguinha, cerca das 3.30 horas. Trata-se de um espaço, sem quaisquer condições e pelo qual pagamos mais de 200 euros mensais. Nesse dia, os nossos clientes foram àquele local comprar a mercadoria. Com as nossas viaturas deslocamo-nos à feira para lhes entregar a mercadoria. A Polícia, com cerca de 25 agentes e fiscais da Câmara, apreendeu-nos as viaturas alegando que não poderíamos estar ali estacionados. Como se pode entregar a mercadoria se não podemos lá estar estacionados?"

José Manuel lamenta ter ficado com cerca de 5200 euros em fruta e legumes, uma vez que o cliente não aceitará esses produtos para revenda. Terei-me de a deitar fora ou de a dar

a uma instituição de caridade". Segundo José Manuel, "aquele negócio ficou anulado e o meu cliente retomou outros fornecedores".

José Manuel diz que se deslocou à Câmara para "pedir explicações sobre a apreensão dos produtos e das viaturas, remetendo as explicações para a Polícia. Ora, eu não entendo, uma vez que as viaturas e os produtos até ficaram nas instalações camarárias?!"

José Manuel revela que "irei ponderar instaurar um processo judicial contra a Câmara, uma vez que tive um prejuízo de cerca de 5200 euros. Paguei as minhas licenças e não devo nada à Câmara. Ninguém me consegue explicar. Sei, também, que paguei uma coima de cerca de 30 euros. Estou a ver que terei de comprar um helicóptero para lançar os produtos aos meus clientes!"

E conclui:

"Já não é a primeira vez que a Polícia nos levanta autos e que o senhor vereador, posteriormente, os anula. A fiscalização na feira de Espinho sempre foi nula ou quase nula e às vezes lembram-se de se levantar um pouco mais cedo. A feira dos Carvalhos é fiscalizada 24 horas por dia. Na feira de Espinho qualquer pessoa vai vender sem ter direito a lugar e ali permanece durante um ou dois anos".



EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 nº 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

aproveite já

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 Euros (29.565\$00)

T3 = 212,93 Euros (42.689\$00)

vende-se **APARTAMENTOS DE LUXO**

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

PCP quer referendo municipal

Contra a privatização da água

A Comissão Política espinhense do Partido Comunista Português está completamente contra a decisão tomada em reunião de Câmara de se concessionar a exploração e gestão dos serviços municipais de água a uma empresa privada, considerando que há outras alternativas. Tendo em conta que este assunto nunca foi tratado em nenhuma campanha eleitoral e é de importância vital para o município, os comunistas querem que os espinhenses sejam ouvidos e apelam à realização de um referendo local, proposta a apresentar na Assembleia Municipal extraordinária de amanhã.



Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

O PCP espinhense lembra que "a Câmara Municipal de Espinho, presidida pelo socialista José Mota, decidiu entregar a exploração e a gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais nas mãos de privados, aproveitando o verão para esta decisão, lesiva de todos os espinhenses, e agendando, à última hora, a sua discussão final na Assembleia Municipal".

Todavia, "graças a um requerimento dos eleitos da CDU nesta Assembleia foi possível impedir a tomada de posição final sobre o assunto nas costas dos espinhenses, tendo a posição ficado adiada para uma Sessão Extraordinária da Assembleia a realizar na próxima sexta-feira (amanhã)".

Pelo que "a CDU desde já apela à presença de todos os Espinhenses nesta sessão que decidirá sobre um tema tão importante na vida do Concelho".

O PCP alerta para os efeitos imediatos que esta medida pode

ter: "venda a privados de património pertencente a todos os espinhenses e herdado das Câmaras anteriores, gestão de um bem vital e obrigatório para todos por critérios exclusivos de lucro, encarecimento da água".

Os comunistas reconhecem "algumas das dificuldades financeiras que o município sempre escondeu e que apenas agora diz sentir, nomeadamente pelas restrições do acesso ao crédito imposto pelo Governo PSD-PP".

Todavia, recordam aos espinhenses "o esbanjamento das finanças municipais que o executivo de José Mota tem vindo a alardear neste e em anteriores mandatos e estranham os avultados investimentos feitos com dinheiro de todos nós na renovação das condutas da rede de distribuição, para vir descobrir agora que não tem dinheiro para manter a nossa água".

Considerando que "os vereadores municipais do PSD, esfregando as mãos de contentes, votaram contra esta decisão para não parecer mal apoiar sempre o presidente Mota, embora estejam de acordo com

esta privatização, conforme o declararam", o PCP garante que há alternativas.

Para Jorge Carvalho, "a gestão da água municipal não passa obrigatoriamente pela entrega de mão beijada ao grande capital nacional ou internacional de um bem que é de todos, mas pelo controle dos desperdícios. Basta bom senso e fiscalização".

O vogal da Assembleia Municipal menciona, a título de exemplo, o que aconteceu com a venda da ETAR de Paramos à SIMRIA que "se está a degradar e funciona cada vez pior", lembrando que uma concessão pode ser pior que uma venda, já que os encargos com a manutenção das infra-estruturas continuam a ser da Câmara, que daqui a quinze ou vinte anos vai ter nas mãos um equipamento degradado que necessitará de um avultado investimento.

"Espinhenses mal informados"

Após a divulgação pública da sua posição quanto à privatização da exploração da água e da recolha das águas

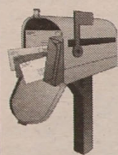
residuais, o PCP foi para a rua, falar com as pessoas e ouvir o que elas tinham para dizer, chegando à conclusão "do desconhecimento por parte dos espinhenses sobre a existência desta proposta". Os comunistas garantem porém que "a sua opinião é maioritariamente contrária à decisão proposta pela câmara e há o desejo de alargamento máximo da participação de todos os municípios na discussão e na decisão sobre esta matéria".

Também constata-se que "qualquer dos partidos representados nos órgãos autárquicos, e nomeadamente o PS e o PSD, partidos que ocupam os lugares na Câmara Municipal, não apresentaram no seu programa eleitoral quaisquer intenções acerca desta matéria".

Tendo ainda em conta "as inúmeras e graves consequências que esta decisão, a ser levada a cabo, acarretaria para a vida municipal", os comunistas argumentam que este é um tema a que a lei do referendo cai que nem um luva.

Embora reconhecendo que não existe em Portugal o hábito dos referendos, o PCP espinhense garante que esta decisão não foi tomada de ânimo leve, mas a proposta de Referendo Local sobre a matéria vai ser apresentada na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, a realizar amanhã à noite.

E justifica: "sem prescindir de todos os meios e argumentações que possam utilizar no combate democrático contra a privatização da água, o PCP e a CDU acreditam que só o recurso ao referendo possibilitará a mais ampla discussão e partilha colectiva de decisão, condições exigidas por um assunto de tal importância e pela ausência de tratamento pelos programas eleitorais dos partidos sufragados no último acto eleitoral autárquico".



CORREIO DO LEITOR

**Vamos ficar sem água?!...
E sem saneamento?!...
Não, mas....**

Está em cima da mesa a questão da sua privatização, ou seja, a passagem da sua gestão camarária para a esfera empresarial privada.

O executivo da Câmara já se pronunciou favoravelmente. Fazendo jus à importância vital e estratégica do bem e do serviço em causa e à "praxis" democrática, a Assembleia Municipal vai ter a oportunidade de se pronunciar sobre tal assunto, em reunião extraordinária a realizar em 31 de Outubro próximo.

Consciente da importância da decisão e de quão determinante ela é para o futuro dos municípios de Espinho,

permitam-me uma breve reflexão, nem que seja a título de desabafo. Se ela puder ser útil para aprofundar o debate, contribuir para uma discussão mais alargada e serena na dita Assembleia Municipal extraordinária; se ela puder evitar que se meta água... e contribuir para uma decisão consciente, responsável e, como tal, assumida e aceite pela população... terá valido a pena.

Admito que ao rol de argumentos que vieram a público lhe falte muito do que terá já sido discutido e debatido. De facto, não creio que não tivesse sido equacionado o aspecto vital e estratégico da Água e Saneamento e os princípios e virtualidades de qualquer gestão privada, versus os princípios e constrangimentos de uma gestão pública.

Admitindo que sim, só nos resta concluir que por detrás desta orientação estarão problemas sérios de ordem financeira para os quais a Câmara não terá solução à vista por si própria, no actual enquadramento funcional e orçamental.

Admito que todos estão empenhados na resolução séria de problema não menos sério e, por isso mesmo, se mais não fora, despidos de qualquer preconceito político ou aproveitamento partidário. E, nesse pressuposto, vejamos as alternativas que se colocam:

Ajustamento das tarifas, mantendo o serviço sob a gestão directa da Câmara, como está;

Entrega a uma entidade privada a gestão, mantendo a Câmara o controlo político das decisões estratégicas, sem colocar em causa a qualidade dos serviços;

Constituição/arrumação da Divisão da Água e Saneamento numa Empresa Municipal (EM).

A primeira hipótese, pelos vistos, é a que está em causa, já que se corre o risco de ultrapassar os limites do razoável e até legalmente permitidos (além do "politicamente incorrecto") quanto ao aumento necessário das tarifas, tão grave serão as limitações financeiras.

A segunda hipótese fere-nos, à partida, pela formação e princípios que temos e defendemos.

Na verdade, recusamo-nos a admitir a passagem do controlo e gestão, pública e transparente, de um bem vital, que toca foros de sobrevivência e saúde pública, escasso e com um poder estratégico determinante em qualquer colectividade, para a esfera privada, sem uma razão ainda mais determinante.

E porque não a conhecemos ou as invocadas não nos convenceram... não defendemos tal solução.

Antes de mais, esta segunda hipótese é uma apologia e acto de fé na gestão privada (ainda por cima forçosamente sem experiência significativa no ramo - nunca antes ao alcance da gestão privada), "versus" uma sensação de desalento e descrédito na capacidade de gestão dos Serviços Camarários, um reconhecer de alguma incapacidade e/ou incompetência que, como município e contribuinte, me custa a aceitar.

Mesmo que possa ser assegurado o bem público com a gestão privada da água e saneamento, não creio que necessariamente melhor e creio, sim, que será inexoravelmente mais caro.

Não creio que seja necessariamente melhor, porque ainda não considero esgotadas, a nível camarário, todas as soluções e empenho numa gestão mais eficiente do Serviço em causa, nas suas múltiplas vertentes: recursos humanos, meios tecnológicos e financeiros, nomeadamente.

A bem da mais elementar justiça e bem público, ajuste-se o que é de ajustar, antes que um disfuncionamento dê lugar a uma decisão errada. Se é o sistema que está mal, altere-se o sistema. Não nos façam pagar mais impostos, contribuições e taxas para alimentar disfuncionalidades e mordomias que aviltam o sacrifício de quem irremediavelmente os paga.

Um mal não se corrige com outro mal.

... desculpem-me, mas não acredito nas dificuldades e

Devido às dificuldades financeiras que tem vindo a sentir a Ferseque, empresa adjudicatária das empreitadas do Fórum de Arte e Cultura de Espinho e de vários blocos de habitação social na Ponte de Anta, pediu a cessão destes contratos em favor de um Agrupamento Complementar de Empresas denominado LINK, pedido que contou com a deliberação favorável da autarquia espinhense, na última reunião de Câmara.

FACE e habitação social na Ponte de Anta

Cessão de contratos da Ferseque com a Câmara

Sandra Soares

A Ferseque – Sociedade de Construções e Comércio, SA é a empresa adjudicatária da empreitada de remodelação da antiga Fábrica Brandão Gomes, conforme contrato outorgado em 20 de Dezembro de 2000 e da empreitada de construção dos blocos de habitação e comércio B1, B2, B3, B4 e

B5 e arranjos do sector B – Ponte de Anta, conforme contrato outorgado em 5 de Julho de 2002.

Todavia, em carta enviada a 3 de Outubro à Câmara Municipal de Espinho, dona de ambas as obras, a Ferseque formalizou o pedido de cessão da sua posição contratual como empreiteira nos referidos contratos, ressaltando, no entanto, que serão mantidas todas as

garantias por si prestadas até ao momento.

A transferência da empreitada deverá ser efectuada para um Agrupamento Complementar de Empresas (ACE) denominado 'LINK – empreitadas de obras públicas e privadas, ACE', com sede em Matosinhos, que agrupa a Ferseque e outras duas empresas: 'Duoelectrica – representações eléctricas, Lda e 'José Reis, Lda'.

A autarquia considera o FACE e a habitação social em Anta duas obras de grande interesse e valor municipal que interessa ver concluídas com a maior brevidade e contenção de custos possível, mas reconhece que em ambos os casos, apesar das diferentes datas dos contratos, ocorreram atrasos e dificuldades inesperados, motivados, essencialmente, por dificuldades financeiras do empreiteiro. Todavia, a Ferseque apresentou agora judicialmente uma medida de viabilidade da empresa que passa, entre outros pontos, pela cessão da empreitada e sua conclusão pelo referido ACE.

Assim, a autarquia considera que, dos factos analisados "transparece a notó-

ria vantagem, sobre quaisquer outras hipóteses, da cessão da posição contratual a um ACE, quer pela maior rapidez e possibilidade de controlo de custos e trabalhos que a solução apresenta, quer pelo mínimo impacto que terá no decurso dos trabalhos, aliás já entretanto retomados em melhor ritmo, dando melhores condições de recuperação, pelo menos parcial, do ritmo de programa de trabalhos estabelecido".

Considerando que "a cessão se torna assim a solução mais rápida e eficiente e que melhor defende os interesses do município", a autarquia espinhense deliberou autorizar a referida cessão, salvaguardando a manutenção do contrato vigente e dos deveres e obrigações contratuais ou entretanto contraídas pela empreiteira cedente.

Ainda nesta reunião de Câmara foi apresentado um pedido de subsídio da Banda União Musical Paramense, para pagamento da Contribuição Autárquica, indeferido por falta de suporte legal. Foi, no entanto, atribuída uma verba de 666,35 euros à mesma colectividade para apoio das suas actividades.



Fórum Euro-Mediterrânico Rosa Albernaz na Jordânia

Rosa Maria Albernaz participou, como representante da União Interparlamentar, no Fórum Euro-Mediterrânico, que se realizou, nos dias 20 e 21 do corrente, em Amã (Jordânia).

A deputada espinhense dissertou com os representantes parlamentares da bacia do Mediterrâneo temas como "a mulher e os conflitos mundiais" e "a mulher e a paz", num fórum patrocinado pela rainha da Jordânia.

A participação da deputada do PS foi do mesmo teor da sua intervenção no plenário da Assembleia da República, em Junho, sobre os "direitos do homem e o caminho para a paz".

Na Jordânia, Rosa Maria Albernaz integrou ainda "mesas redondas" subordinadas aos temas "as mulheres e o desenvolvimento sustentado"; "a sociedade civil no desenvolvimento sustentado e o papel da mulher nesta área"; "a integração social focando a integração da comunidade muçulmana/árabe nos assuntos sociais externos".

Para além da deputada socialista, marcaram presença, entre outros, Mary Robisson (comissária da ONU dos Direitos Humanos) e Mervat Tillawi (assistente do secretário-geral da ONU na área económico-social para os países árabes).

Lúcio Alberto



limitações estruturais no recrutamento de pessoal!... – uma das razões aduzidas em defesa da privatização.

Creio que inexoravelmente mais caro, pela simples lógica de funcionamento do sistema de gestão privada: baseada essencialmente no lucro/remuneração e retorno/recuperação do dinheiro investido (quanto maior aquele(a) e mais rápido este(a), melhor).

Curiosamente ou não, a Câmara prevê que os investimentos possam vir a ser co-financiados pela concessionária – outra razão invocada a favor da privatização – o que significa que competirá à Câmara a iniciativa e responsabilidade dos investimentos.

Naturalmente que todos os custos de financiamento suportados pela Concessionária serão componentes negativas do resultado desta e, como tal, tendam a empurrar para cima as tarifas a aplicar, encarecendo-as.

As dificuldades e limitações em termos de aquisições de bens e serviços, bem como as dificuldades e limitações a nível de empreitadas e recurso ao crédito – mais duas das razões que suportam a privatização – podem ser um entrave a uma gestão dinâmica, operacional, ágil e eficiente, reconhecemos, mas não deixam de ser um travão ao despesismo e estimulante da organização e do planeamento.

Quanto ao retorno dos investimentos realizados, via rendas de concessão... – outro argumento a favor da privatização – acho ser um argumento falacioso, enganador.

Exactamente e mais uma vez pela lógica da gestão privada: a renda será um custo para a empresa concessionária; fará baixar os resultados e levará inexoravelmente ao ajustamento dos preços, fazendo subir as tarifas.

Ou seja, o que a Câmara recebe por um lado, é retirado aos municípios por outro.

A privatização trar-nos-ia maior qualidade dos serviços, atra-

vés do acesso a meios operacionais e tecnológicos, não disponíveis à escala municipal, dizem.

Será que teríamos a mesma abnegação e disponibilidade que os trabalhadores camarários têm demonstrado aos sábados e domingos, de dia e de noite?

Não me é possível ajuizar sobre a dita maior qualidade dos serviços, porque não conheço que meios operacionais e tecnológicos não estão disponíveis à escala municipal e que sejam necessários, tão pouco as condições de funcionamento previstas.

Argumenta-se ainda a favor da privatização com a libertação dos autarcas para outras tarefas mais prementes, mantendo o controlo político das decisões estratégicas do serviço público (fornecimento de água às populações e saneamento).

Argumento que, além de me não convencer, me leva a concluir que, no limite, se corre o risco de termos mais pessoas a trabalhar na Câmara para fazer menos – diminuição da produtividade, tendência de encarecimento dos serviços em geral.

Por último, favorece-se a privatização a pretexto do desajustamento tarifário...

Parece-nos que é um problema de "timing", de oportunidade e de ausência ou falta de planeamento.

Uma coisa é certa: se já foram feitos avultados investimentos nas infra-estruturas da Água e Saneamento sem o correspondente ajustamento tarifário, o município já ganhou ou poupou a sua justa participação, bem como a eventual concessionária irá beneficiar desses investimentos.

(A talhe de foice e se me permitem, consultando os meus recibos de Água e Saneamento, tudo indica que nos últimos tempos as tarifas não pararam de crescer e bem!...)

Concluindo, como compatibilizar esta situação e evitar a privatização da Água e Saneamento?

Neste contexto, tendo para a terceira hipótese, aceitando, a força dos argumentos e da razão que venham a ser sustentados

e a prevalecer.

Ou seja, a criação/arrumação da Divisão da Água e Saneamento numa Empresa Municipal (EM) que não dependa dos humores de qualquer partido e/ou dirigente partidário, obedecendo às regras de uma boa e salutar gestão, profissionalizada, que permita identificar não só as receitas e as despesas, mas também os custos, os proventos e, conseqüentemente, os resultados – o POCAL já vai nesse sentido, já combina uma óptica orçamental com a perspectiva económica e financeira.

Uma EM que fique e perdure, com eficiência de funcionamento e eficácia na satisfação das necessidades vitais que abrange, para além da rotatividade no poder do partido A ou B.

Não é preciso que venha a União Europeia (EU) exigir que os custos do Serviço de Águas e Saneamento tenham de ser cobertos pelas suas próprias receitas!...

Elenquem-se todos os problemas e estrangulamentos que impedem uma sã gestão;

Exijam-se as condições de resolubilidade, com o mesmo denodo com que se luta pelo que se acredita, desinteressadamente, sem atavios partidários e... remover-se-ão montanhas, dar-se-á aos municípios o que de direito lhes pertence, sem os sacrificar com mais uma taxa – a do lucro de uma qualquer concessionária, inexoravelmente.

Assim o impõe a justiça e igualdade democrática; o normal sentido de responsabilidade; a eficiência e a eficácia; a produtividade e a competitividade de cada um e de cada empresa – pública ou privada – bem como o suor e os calos do contribuinte anónimo.

A seguir... seria tão só um desafio aliciante de gestão.

Justino Santos Pinto
(Espinho)

Editorial

Lúcio Alberto

Apita o comboio!

A lagoa de Paramos foi ao Parlamento, fazendo lembrar uma frase apropriada e enraizada nos nossos brandos costumes: "Se Maomé não vai a Montanha... a Montanha vai a Maomé!"

A privatização dos serviços (municipais) da água também originou debate acalorado... As sessões da Assembleia Municipal prolongam-se e sucedem-se em catadupa.

A Ferseque abdica, finalmente, da obra do Fórum de Arte e Cultura de Espinho e da construção da habitação social em Anta.

Finalmente, também, é assinalada, com pompa e circunstância, a circulação do novo comboio suburbano.

Ainda falta a Refer anunciar (concretamente) o início (na prática) da obra do enterramento da linha-férrea...

CDU contra entrega do Cine-Teatro S. Pedro aos proprietários

A CDU apresentou, na Assembleia Municipal, um voto de protesto pela entrega do Cine-Teatro S. Pedro aos proprietários mas a Câmara lembrou que não era ela a arrendatária e defendeu que a dinamização do espaço deve ficar a cargo de quem sabe, as colectividades do concelho, embora a autarquia esteja disposta a apoiar um projecto consistente. Depois de muito alterado, o documento acabou aprovado por unanimidade.

Câmara quer que colectividades assumam dinamização do espaço

Sandra Soares

Na Assembleia Municipal da passada quinta-feira, a CDU apresentou um voto de protesto relativo à entrega do Cine-teatro S. Pedro aos proprietários, que acabou por ser aprovado por unanimidade, mas só depois de transformado numa

moção em que se lamenta a perda do espaço e se recomenda à câmara que intervenha na salvaguarda da sua função cultural.

Fausto Neves (CDU) começou por fazer a resenha histórica do espaço lembrando que "este Cine-teatro já nasceu torto e tem muitos defeitos, mas tem a maior lotação das salas

públicas de Espinho e o único palco capaz de albergar uma orquestra sinfónica ou um espectáculo de teatro ou bailado de envergadura".

O vogal sublinha que "poucas são as câmaras que têm um espaço como este à sua disposição e estranho que, com tantas colectividades, não seja possível efectuar uma programação regular que permita a sua rentabilização".

Rolando de Sousa lembra que não foi a Câmara que rescindiu o contrato de arrendamento do Cine-Teatro S. Pedro, mas sim a ADCE, instituição que, como sublinha, "surgiu para dar corpo a um projecto de luta contra a pobreza e não de carácter cultural".

O vice-presidente da Câmara defende que "se temos instituições de carácter cultural com a pujança que conhecemos, deve ser um agrupamento dessas instituições a assumir o aluguer e a programação da sala, embora possa contar com o apoio da autarquia".

José Luís Peralta (PS) mostra-se disposto a integrar uma comissão (como sugere o documento da CDU), "no sentido de se encontrarem soluções para que a sociedade civil dinamize o espaço". No entanto, não concorda com o tom de protesto do documento uma vez que o arrendatário da sala não era a Câmara.

Pouco convencido com os argumentos apresentados pela

autarquia, Jorge Carvalho (CDU) alerta para a intenção do proprietário, apresentada em reunião de Câmara de 26 de Agosto de 2003, de "afectar aquele espaço a outros ramos de negócio, podendo mesmo vir a ser reciclado o seu espaço, por aquela empresa ou qualquer outro possível comprador, permitindo dessa forma sair do impasse em que agora se encontram".

Para o vogal comunista, a posição da Câmara não foi suficientemente firme, uma vez que apenas tomou conhecimento desta intenção e deliberou, por unanimidade, solicitar informação aos respectivos serviços, sobre o processo em causa.

Rolando de Sousa garantiu, todavia, que a função cultural da sala não será colocada em causa e lembrou o caso de uma galeria instalada no edifício situado no gaveto das ruas 8 e 11 que nunca teve utilização porque a Câmara não permitiu que o uso para o qual foi inicialmente prevista (cinema) fosse alterado.

Depois de ter sido discutido o estado de conservação da sala do Cine-Teatro S. Pedro que todos consideraram ser francamente mau, o voto de protesto da CDU acabou por ser substancialmente alterado, surgindo "o documento possível para que houvesse acordo", que foi aprovado por unanimidade.



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Para quando uma central de camionagem?

Começa a ser caricata a descoordenação que existe nos transportes rodoviários suburbanos, operados por várias empresas, que diariamente levam e trazem centenas de passageiros para esta cidade. A Câmara disponibilizou recentemente um vasto terreno asfaltado, no ângulo das ruas 14 e 37, que foi preparado para estacionamento dos autocarros. Alguns motoristas ainda deslocam as suas viaturas para esse espaço, embora reconhecamos que em dias de feira existe alguma dificuldade na circulação. Outros motoristas, porém, estão-se nas tintas para este estacionamento e preferem parar os veículos na Rua 29, debaixo das árvores, em cima dos passeios, de ambos os lados da rua, o que causa alguns problemas à fluidez do trânsito. Há ainda autocarros que permanecem estacionados noutras ruas,

o que nos leva a pensar que efectivamente existem imensas chegadas simultâneas a esta cidade e poucas saídas, talvez como medida economizadora.

Cremos que já era tempo de se pensar seriamente na construção de uma moderna Central de Camionagem, com gares de espera para cada carreira, devidamente equipadas, secção de despachos de encomendas, casas de banho e outros equipamentos indispensáveis, como pequenas lojas de apoio aos passageiros. Actualmente já imensas localidades se dão ao luxo de possuir amplas e muito funcionais centrais de camionagem, onde os passageiros esperam comodamente pelas carreiras respectivas, sem se molharem, sem apanharem sol ou frio, enfim... tratados como gente!

Temos visto centrais de camionagem em localidades que estão longe de atingir o valor social e turístico que Espinho desfruta, motivo por que se impõe a realização desta obra, que a nossa cidade há décadas reclama e que bem poderia ser no espaço que agora ocupa na esquina da Rua 14 com a 37.

Por outro lado, não faz sentido ainda que nas chamadas "horas de ponta" tantos autocarros circulem em simultâneo, dirigindo-se para o ponto de embarque da Rua 23, junto ao provisório mercado diário, quando apenas deveriam surgir, compassados, possivelmente de cinco em cinco minutos, de molde a dar tempo de sair um e entrar outro e não acontecer o que diariamente se vê, filas contínuas de meia dúzia de viaturas daquele porte, causando engarrafamentos monstros, com coros de buzinas infernais.

Entretanto, a cidade de Espinho está a passar por uma verdadeira "revolução" no campo urbanístico, com várias empreitadas em curso e em simultâneo, que vão desde a requalificação urbana, que se estende pela baixa citadina, entre as ruas 15 e 29 e da 2 até à 20; passando pela importante reconstrução do Mercado Diário, que é outro acontecimento a merecer destaque,

bem como a ampliação do Hospital de Espinho, onde decorre em ritmo muito acelerado a primeira fase das obras. Pena que este importante melhoramento não vá proporcionar a ampliação das valências, que segundo consta ficarão as mesmas, embora alguns pessimistas adiantem que irão mesmo ser reduzidas. Agora, falta ainda iniciar-se a obra do século que toda a gente espera com ansiedade, que é o rebaixamento da linha ferroviária, para que, finalmente, Espinho possa enveredar por um progresso mais optimizado de acordo com velhas pretensões. O trabalho de substituição de solapas que a Refer está a levar a efeito, numa altura que se aproxima a data para o início dos trabalhos, deixa as pessoas boquiabertas e com o credo na boca. Oxalá que os planos se mantenham!

A respeito das obras em curso, nomeadamente na rede viária do centro urbano, temos ouvido imensos protestos, embora sem razão plausível. Obras sem transtornos, só mesmo por processos virtuais. Ao que diz o povo: "Espinho está em estado de sítio. São as ruas, é o mercado diário e vem aí o enterramento da linha, como é que vai ser a nossa vida?". Este é um desabafo, compreensível. Entretanto, para haver progresso não existe outra forma: primeiro a "tempestade" e logo a seguir, a bonança. Já foi assim no litoral, agora será na Baixa citadina ou em qualquer outro local que careça de remodelação.

A propósito das obras já realizadas no litoral, cremos que nos acessos à Avenida Atlântica (Rua 2), talvez tenham surgido algumas anomalias que importa ter em conta para que não se repitam nos restantes arruamentos da cidade. Trata-se do estrangulamento que se verifica nas bifurcações, a que não é alheia a má coordenação dos aparelamentos, que levam a que os condutores de veículos pesados se vejam embaraçados para manobrar as viaturas. Como consequência, acontece o derrube dos marcos, como sucedeu no ângulo das ruas 4 e 23 e muitos mais casos irão provavelmente acontecer.

Vendem-se T2 c/ novos

65.000 Euros

Oferta de escritura, registos e sisa.

Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.

Pode pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Com as reuniões a começarem depois das 22 horas, os vogais dos partidos acabaram por discutir e aprovar, por unanimidade, uma recomendação de Ângela Couto, do CDS-PP, para que sejam colocadas "guardas no patamar de acesso à praia, frente à Rua 27, bem como proceder à substituição dos focos avariados e à colocação de alguma sinalética na pista de circulação de bicicletas, no passeio da beira-mar".

O próprio vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, entendeu ser "propositada e justificada esta recomendação".

Foi, no entanto, a recomendação seguinte, apresentada por Domingos Monteiro (PSD) que gerou alguma forte discussão por parte dos vogais. A questão dos veículos apreendidos pela Polícia e depositados na via pública, levou à apresentação de diversas opiniões. O Partido Socialista, pela voz de Jorge Pina, entende que deverá ser "o Tribunal e a Polícia a encontrarem um espaço para o estacionamento dessas viaturas". José Luís Peralta corroborou da ideia de que "esta recomendação deveria ser feita ao Ministério da Administração Interna".

Domingo Monteiro teve de proceder a algumas alterações ao seu documento. Assim os vogais acabaram por votar unanimemente recomendar à Câmara Municipal de Espinho que "com a colaboração das juntas de freguesia e com as demais entidades competentes procu-

re uma solução para os veículos abandonados e/ou apreendidos que se encontrem na via pública, no sentido de ultrapassar os impactos negativos que os mesmos causam".

O terceiro documento, levado à Assembleia pela CDU, sobre o investimento feito no espaço radical, acabou por levar um 'não' dos vogais. O representante da Junta de Freguesia de Espinho e o secretário da Assembleia, Manuel Salvador, alegaram que aquele documento não deveria ser discutido naquele local uma vez que se tratava de um espaço que é propriedade da Junta de Freguesia, que também foi eleita por um processo democrático, como a Assembleia Municipal.

A vogal Ângela Couto acabou por defender mais dois documentos, um que acabou por passar por maioria e o outro que acabou por ser reprovado. No primeiro, o CDS-PP defendia a implementação de semáforos no cruzamento da Rua da Idanha, Rua 62 e rua de acesso ao Parque de Campismo, "bem como providenciar uma marcação mais adequada à circulação de peões em segurança". No segundo documento, uma moção, o PP acabou por não ter a concordância da maioria dos vogais no que respeita "à requalificação do pessoal encarregue da limpeza do nosso concelho e o lançamento de uma campanha de sensibilização dirigida a todos os municípios".

Na terça-feira à noite foram

Sete documentos, que não foram discutidos nas reuniões da Assembleia Municipal que se realizaram na semana passada, acabaram por ser discutidos em mais duas, na sexta-feira, até cerca da 2 horas e na terça-feira, até muito perto da uma hora da madrugada.

Assembleia Municipal

Fim da sessão... finalmente!

Manuel Proença

discutidos os últimos dois documentos. A CDU, por Fausto Neves, viu aprovada uma recomendação sobre o auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Esta recomendação foi aprovada por unanimidade e pretende que "a Câmara Municipal de Espinho em colaboração com a Junta de Freguesia de Espinho e com o arquitecto responsável pelo projecto" proceda "às respectivas alterações para o melhoramento do audi-

tório", tendo em conta que "os corredores laterais, utilizados para acesso aos respectivos lugares, têm uma descida muito íngreme e nem a colocação de anti-derrapante ou de corrimões que, estranhamente, não se conseguem fixar nas paredes, evitam algumas quedas" e que "o ar condicionado já instalado, mas sem funcionar, torna o ambiente irrespirável e pouco saudável para as 200 pessoas que podem encher a sala".

Por fim, no documento levado pelo PSD, pelo vogal Pinto Moreira – uma recomendação sobre o enterramento da linha férrea – levou a uma acesa discussão política. Os socialistas Jorge Pina e José Luís Peralta acusaram Pinto Moreira de levar àquela Assembleia um documento "que falta à verdade histórica".

O comunista Jorge Carvalho recusou-se votar favoravelmente o primeiro ponto, uma vez que se recusava saudar o Governo. Pinto Moreira viu o seu documento reprovado nos seus três pontos, dois deles com o voto de qualidade do presidente da mesa, António Cavacas, que invocou a "obediência partidária".

Dos três pontos constava o seguinte:

1 – Saudar a Refer, o Governo, todos os autarcas espinhenses e demais intervenientes que, de alguma forma, se empenharam neste processo.

2 – Recomendar à Câmara Municipal que envie todos os esforços para que a obra decorra de acordo com os objectivos e prazos estipulados, garantindo a segurança de pessoas e bens, de acordo com os princípios da prudência geral, minimizando os impactos negativos decorrentes da sua execução.

3 – Recomendar ainda à Câmara Municipal que recolha os contributos da Assembleia Municipal na elaboração do processo de requalificação urbana, da responsabilidade do

Município de Espinho, consignado para as imediações do fecho superior do túnel (laje de topo) e inserido na modernização daquela zona central da cidade".

Por fim, há a salientar a preocupação levada até aquele órgão municipal pelo cidadão Fernando Ribeiro. Aquele município disse que "a 2000 metros da praia de Espinho não há qualidade de vida", referindo-se à Rua da Congosta, em Anta e à falta de saneamento naquele local.

O vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa disse que "todos os projectos elaborados estão a ser executados" e que este caso seria por si verificado, uma vez que não detinha essa informação naquele local. O vice-presidente prontificou-se a prestar todas as informações a Fernando Ribeiro, enquanto o presidente da Junta de Freguesia de Anta, deu as explicações.

Napoléon Guerra disse que "os projectos que foram entregues não contemplam aquele local, porque tiveram de ser entregues em tempo recorde. Todos os locais que ainda não foram contemplados com o saneamento sê-lo-ão, depois de elaborados os novos projectos".

Por fim, também o deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro, foi solicitado pelo PSD, para responder a algumas acusações da CDU em relação à posição do seu grupo parlamentar na recente votação sobre a Barrinha de Esmoriz.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entrê as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Novo, localizado perto da Av.º 24 e do centro, com terraço, bons acabamentos, aquecimento central completo, 3 quartos de arrumos, garagem.



22 734 00 17 / 96 424 19 42

Adelina Barbosa

MÉDICA DENTISTA

Contratos com: PORTUGAL TELECOM * CTT * ACASA

* SIM * CRUZ VERMELHA * ASSOCIAÇÃO FAMILIAR

DE ESPINHO * MAXICARE * SAMS * DENTALL

AV.º 24, N.º 277 - 4500-213 ESPINHO • TEL. 22 731 39 51

Peitoril

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Lic. 2626 - AMI
Tel. 936 779 775 / 936 779 778
Praia - Esmoriz

VENDE-SE

Moradias

T3 e T4 - Novas

Todas equipadas

Esmoriz

Apartamentos

T1 - T2 e T2+1

Acabamentos de luxo

Todos equipados - Novos

S. Félix da Marinha (Praias)

Apartamentos

T2 e T3 - Novos

Esmoriz - Praia

Lotes

Moradias de 4 frentes

Esmoriz - Praia

COMPRA-SE

Terreno p/ construção

Forma de pagamento: Permuta

Dou garantias

Telef. 22 745 55 63

Agradecimento

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer ao **Sr. Dr. António Agripino**, a todas as enfermeiras e funcionárias do Hospital de Espinho, a maneira carinhosa como trataram o seu familiar **D. Maria Arminda Oliveira Devezas**, aquando do seu internamento naquela unidade hospitalar.

bp



Estação de Serviço BP de Espinho
Domingues & Gomes, Lda.

Rua 19 s/ n.º - Anta - 4500 Espinho
Telef. 22 732 31 98 / 22 731 90 28(15)
Fax 22 731 23 04

GRANDE CAMPANHA DE OUTONO
PROMOÇÃO EM PNEUS

Descontos até 50%

Na mudança dos 4 pneus, oferecemos também,
Alinhamento de Direcção, Montagem e Equilibragem

Na mudança de óleos BP e Castrol

Grátis uma lavagem e aspiração ao seu automóvel

BP AO CIMO DA RUA 19

inquérito

O concelho necessita de ver os seus problemas resolvidos e, como tal, as reuniões da Assembleia Municipal encarregam-se de os discutir. Segundo a maioria dos nossos inquiridos, afinal, essas reuniões deveriam existir em maior número. Contudo, também se impõe que comecem mais cedo e nelas não se trate de assuntos de interesse indirecto para o concelho, para não se prolongarem até de madrugada...

"As reuniões não se desenvolvem tão rápido como seria de esperar!"

A Assembleia Municipal aos olhos dos cidadãos

Micaela Santos (texto)
Vítor Lancha (fotos)

1. Concorda que a Assembleia Municipal se reúna tantas vezes?

2. Justifica-se na sua opinião que as reuniões da Assembleia Municipal acabem de madrugada?

3. Concorda que na Assembleia Municipal se discutam assuntos de interesse indirecto para o concelho, como por exemplo o Iraque?

José Sá
48 anos
comerciante
Espinho

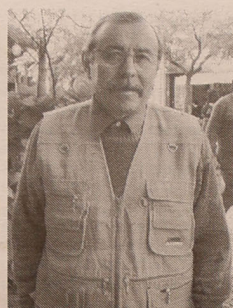


1. Eu penso que tudo o que seja para bem do concelho deve ser o máximo debatido. Por isso, penso que sim.

2. Justifica! Vem de encontro ao que eu disse atrás. Justifica-se realmente houver matéria para isso.

3. Penso que não. O Iraque é uma pedra no sapato da América; e penso que de Portugal por tabela. O Iraque é uma coisa de que os portugueses devem estar a leste...

João Ribeiro
65 anos
reformado
Guetim



1. Não estou muito de acordo. Estou um pouco dentro desse assunto das assembleias porque sou frequentador delas e por vezes há certos pontos de ordem, há certos assuntos a serem tratados que se prolongam um pouco em demasia.

2. Não. A questão de acabar de madrugada não sou contra; o que sou contra é que realmente elas começam muito tarde! Julgo que uma Assembleia Municipal deverá começar o mais tardar às 21.30 horas.

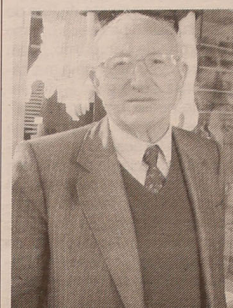
3. Sou totalmente contra! Sou a favor disso, mas em reuniões extraordinárias!

Iolanda Oliveira
16 anos
estudante
Paramos



1. Concordo.
2. Acho que não.
3. Não.

José Maria
79 anos
comerciante
Carrazeda de Ansiães



1. Concordo, e até poderia ser mais vezes!

2. Isso já não é muito bom, mas até um certo ponto talvez seja melhor que assim continuem.

3. Concordo. Deve ser discutido o máximo possível para se ter uma ideia do que aquilo é...

Daniela Silva
19 anos
desempregada
Silvalde



1. Não.

2. Não sou de acordo com nada, porque fazem reuniões e nunca chegam a fazer nada.

3. Acho que sim!



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

**"How are you?"
Quer dar "ordens"
à sua casa,
através
do seu telemóvel?"**

Não, não vou publicitar uma qualquer marca de operadora de telefones. Do que pretendo escrever, prende-se com uma das mais importantes funções dos telemóveis GSM, em concreto usando o SMS.



Alguma vez pensou que é possível, através de mensagens no seu telemóvel celular enviadas para um sistema de comando interactivo? Quer dizer, o nosso telemóvel, pode com as suas mensagens, comandar remotamente ou monitorizar funções inerentes ao nosso lar, e pré-definidas, como por exemplo: iluminação, rega de jardins, alerta de inundação, avisos de incêndios, controlo de temperatura dos sistemas instalados, controlo do nível de combustível da caldeira, etc. As novas tecnologias de informação, deslocaram-nos para um universo imparável e demasiado absorvente. Não conseguimos fugir à

evolução dinâmica da Humanidade e, por isso, temos que saber acompanhar as novas tendências e flexibilizarmo-nos às suas regras. Mas, a utilidade do seu telemóvel, além de servir para as mensagens dos seus filhos para os amigos da escola, serve ainda para utilizar como ferramenta útil noutras áreas de actuação do nosso quotidiano: casa, empresa, loja e agricultura. Melhor será eu dar-vos umas "dicas" sobre o que poderão afinal, fazer com o vosso celular GSM dual band, usando o serviço SMS.

Em casa

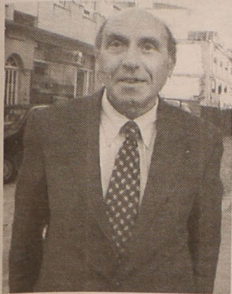
Enviando uma mensagem do seu telemóvel para um dispositivo electrónico instalado no seu quadro geral de electricidade, você pode controlar:

Abertura ou fecho de portões; abertura ou fecho da porta da garagem; ligar ou desligar a iluminação; ligar ou desligar o ar condicionado; abrir ou fechar estores; ligar ou desligar a rega do jardim.

Por outro lado, além desta possibilidade, ainda pode receber mensagens no seu telemóvel, que lhe dizem (monitoriza):

A temperatura na casa; o nível de combustível na caldeira ou no tanque da água; se alguém entrou em sua casa (um detector de presença dá o sinal); se tem uma inundação em casa (se quiser, dá ordem do seu telemóvel para fechar a electroválvula da água); se tem o princípio de incêndio.

Eduardo Magalhães
62 anos
empresário
Gulpilhares

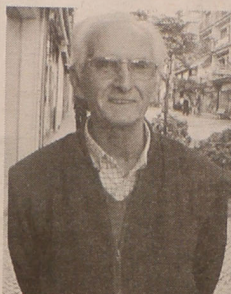


1. Não sei o número de vezes que se reúne, mas acho que uma Assembleia Municipal se deve reunir algumas vezes para tratar dos assuntos fundamentais duma cidade como é Espinho. Mas efectivamente, eu, sem saber propriamente nada, acho que uma Assembleia Municipal se devia reunir pelo menos uma vez por mês!

2. Não, não concordo com assembleias a acabarem assim de madrugada, porque é efectivamente muito tarde. E isso, normalmente, são protelamentos de actividades que não têm interesse nenhum na prática e que se resume ao fim e ao cabo para que muitas pessoas se evadam, se saturem e abandonem essas assembleias. Portanto, na minha opinião, em qualquer actividade, em qualquer colectividade e em qualquer assembleia, porque já assisti a várias, há normalmente os 'prolongadores' dessas reuniões, que são pessoas que estão ali para obter determinados objectivos que de outra forma não conseguiam obter. Portanto, não concordo nada. Essas assembleias devem ter um horário de começar e mais ou menos um horário de acabar!

3. Fracamente, não concordo nada com isso! Uma Assembleia Municipal, por definição, deve tratar dos assuntos da própria autarquia; neste caso da própria cidade. Portanto, estou completamente em desacordo com solidariedades desse tipo. Com solidariedades ou falta de solidariedades!

José Ribeiro
70 anos
reformado
Espinho



1. Não estou bem dentro do assunto mas, precisamente pelo que leio nos jornais, julgo que fazem horas extraordinárias a mais. As vezes no período normal das assembleias não resolvem os problemas e protelam as coisas... E depois dá impressão que andam... à caça de um gancho!

2. Exactamente não! Acho que se gasta às vezes muito tempo em coisas muito fúteis e as coisas mais importantes não são discutidas. Aliás, é um pequeno exemplo, o da Assembleia da República.

3. Não, para isso há outros patamares! A nossa Assembleia Municipal é para discutir os nossos problemas, as ruas, o enterramento da linha, o preço da água, a limpeza da nossa terra que é uma vergonha, essas coisas todas! Mas claro, um caso ou outro que transcenda, mas que seja uma passagem leve, nunca uma discussão profunda.

Martim Oliveira
61 anos
aposentado
Espinho

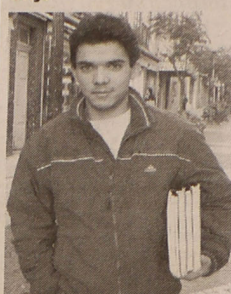


1. Não. Nesse aspecto, há realmente certas alturas em que a Assembleia Municipal terá que se reunir para poder discutir certos assuntos e certos factos da nossa terra! Nós aqui temos muito com que discutir sobre os assuntos da nossa terra!

2. Sinceramente, são discutidos assuntos que não dizem respeito à nossa terra e discute-se assuntos relacionados com Lisboa que deviam ser discutidos na Assembleia da República. E isso é que vai levar a que as reuniões transcendam por vezes horários que não devem ser realizados até tão tarde.

3. Completamente negativo! Na Assembleia Municipal de Espinho como em todas as outras devem ser discutidos assuntos relativos à sua terra. Os assuntos relativos ao país têm que ser discutidos na Assembleia da República e por vezes perde-se aqui na nossa Assembleia horas de trabalho excessivo e sem fazer sentido com aquilo que tem de ser discutido em Lisboa.

Marco Almeida
18 anos
electricista
Grijó



1. Se for para intervir em questões interessantes, acho que sim!

2. Eu acho que os assuntos devem ser discutidos em pouco tempo. Se for em muito tempo torna-se um bocado chato, porque as questões não se desenvolvem tão depressa como as pessoas estão à espera.

3. Acho que não, porque esses interesses são de interesse mundial e não de interesse municipal.

António Pereira
46 anos
empresário hoteleiro
Porto



1. Não. Acho que se devia reunir mais vezes em vez de ser uma vez por semana. Podia-se reunir pelo menos duas vezes por semana!

2. Não, porque eles têm tanto tempo durante o dia... Acho que não, porque há pessoas que querem dar uma opinião formada sobre qualquer problema que têm e são obrigados a irem para lá até à meia-noite, que é quando começam a dar a palavra ao público. Acho que em vez das dez da noite, podiam fazer perfeitamente as reuniões às dez da manhã!

3. Não. Há tantos problemas em Espinho que já são mais que suficientes! O que vem de lá de fora não interessa para nada. Nós somos de cá, moramos, vivemos cá, e como tal o que está cá dentro, no fundo, é o que nos interessa: o nosso meio de vida, as nossas ruas, a delinquência que há, todas essas coisas...

Fernanda Coelho
68 anos
aposentada
Espinho



1. Se houver assuntos prementes a tratar penso que sim! Isso realmente só depende da urgência e da premissa dos assuntos que tiverem a tratar.

2. Não sei. Ou as pessoas não estão preparadas para fazer as reuniões e não são objectivas naquilo pretendem debater, ou realmente os assuntos são tão polémicos que se arrastam! Não sei a justificação para tal demora, não faço ideia... Nunca assisti a nenhuma reunião e, assim, é prematuro estar a opinar sobre isso.

3. Pode ser num contexto em que isso surja, mas acho que não têm necessidade de ser discutidos. Realmente os assuntos mais prementes são os locais e depois por abrangência, como estamos num mundo comunicativo, é natural que essas conversas surjam. Mas penso que são assuntos que podem ser tratados noutra forma, noutra circunstância...

Na empresa

Na empresa, podemos também enviar mensagens SMS ao nosso dispositivo electrónico instalado no quadro geral da electricidade e dar-lhe ordens de comando, sobre dispositivos a controlar, tais como:

Abertura ou fecho de portões; ligar ou desligar a iluminação; ligar ou desligar o ar condicionado; impedir o acesso de pessoas a sítios restritos.

Numa empresa, também é importante que vigiemos (monitorizar) de terminados parâmetros de aparelhos importantes, como são:

Níveis de cisternas; temperaturas; alarmes de intrusão e incêndio; alertas de inundações; estado da instalação.

Na loja

E, quem não desejará ser continuamente informado acerca dos níveis de temperatura das bancas de produtos hortícolas, arcas de gelados e expositores de lacticínios? Então, há que usar o telemóvel e, você estando mesmo em casa, envia uma mensagem para o tal dispositivo electrónico que está no quadro eléctrico da sua loja, e assim sabe o que se está a passar (há processo de estabelecer um tipo de código da mensagem, para se saber qual o dispositivo em que estaremos a actuar ou a vigiar). Deste modo, pode então observar a sua loja através do seu celular e, controlar:

Abertura ou fecho das portas; ligar ou desligar a iluminação; ligar e desligar o ar condicionado; abrir ou fechar persianas.

Naturalmente que o protocolo entre o seu telemóvel e o tal dispositivo electrónico, lhe dá a possibilidade de receber informação da sua loja, como por exemplo:

Saber o que tem em stock ou o que foi distribuído; controlar as temperaturas; alarmes de intrusão e incêndio; alertas de inundações; estado da instalação.

Claro, podemos escolher estas ou outras funções, pois o dispositivo electrónico que recebe as mensagens SMS é reprogramável.

Na agricultura

Pois é, você tem uma pequena exploração agrícola que pretende controlar e vigiar mesmo à distância. Do que está à espera? Use o seu telemóvel tipo celular, envie e receba mensagens da sua reserva agrícola. Neste sector da sua actividade (até pode ser um hobby) tem as seguintes possibilidades: gestão de gado, estufas, sistemas de rega, tanques, cisternas ou reservatórios. Isto, pode ser gerido pelo dispositivo electrónico que está no quadro de electricidade e que recebe as suas mensagens (é óbvio, de que o seu telemóvel também recebe a informação do que se passa na sua pequena quinta).

Então quando você está ausente, é possível monitorizar o que de mais importante a sua exploração agrícola tem.

Para controlo temos, como exemplos:

Abertura ou fecho de portões; actuação dos silos; acessos a

áreas restritas; iluminação; ar condicionado; sistemas de rega.

Podemos monitorizar:

Níveis de líquidos e silos; controlo de temperaturas; alarmes de intrusão e incêndios; alertas de inundações; instrumentos meteorológicos; estado da instalação.

Como vê, nada mais cómodo para vigiarmos, e sentadinhos no sofá do lar, uma outra nossa actividade, que até está bem distante, mas simultaneamente tão perto, graças ao nosso telemóvel e a um dispositivo electrónico que recebe e executa as mensagens SMS.

Em síntese, as características técnicas fundamentais do dispositivo GSM dual band, constam dum modem, um processador e uma bateria de segurança (isto forma um conjunto normalizado de pequena dimensão) Para ser activado, este dispositivo necessita unicamente dum cartão SIM pré-pago ou uma subscrição mensal. Afinal, tudo o que já sabemos acerca dos telemóveis celulares.

E você, habitual leitor do jornal *Defesa de Espinho*, já sabia disto? Então tem agora uma oportunidade para pensar nestas novidades tecnológicas e não deve pensar que, tudo isto é muito complicado, e serve só para os jovens. Não adianta nada pensar assim, pois a evolução das coisas é tanta e, a tal grande velocidade, que você acaba por ser apanhado nas malhas da tecnologia avançada. Se reparar, tudo à sua volta é modernidade, e por isso, aprenda e use enquanto é tempo. É que a qualidade de vida que desejamos, tem a ver com tudo os que vos escrevo esta semana. Até breve, com outras novidades, e "how are you"?

Festa do Idoso

Santa Casa enche-se de animação

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho promoveu, no domingo à tarde, no seu auditório, a Festa do Idoso.

Na cerimónia de abertura, o vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Carlos Padrão, deu grande ênfase ao mote da festa – "Dar vida aos anos".

Depois, e durante toda a tarde, esta festa contou com a actuação do coro de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, um número de ginástica com idosos e uma peça de teatro das quatro estações do ano, em que estiveram presentes algumas crianças familiares dos funcionários da instituição.

Por fim, Manuel Sancebas e os seus amigos animaram a



festa com muita música e boa disposição.

No encerramento deste evento, a organização deste

fez questão de "agradecer a todos os profissionais e voluntariado da Santa Casa da Misericórdia por ter torna-

do possível a realização desta festa".

Micaela Santos

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor descontraído de Fernando Mendes e uma animação constante que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 795 55 00
www.solveverde.pt



Golfe

Manuel Violas Jr. quer chegar à selecção de sub-18

Manuel Violas Jr. obteve, recentemente, o nono lugar no Young Champions Trophy, que decorreu em Inglaterra, na Ilha de Man. O jovem golfista espinhense foi convocado pela Federação Portuguesa de Golfe, facto que o deixou "surpreendido".

Manuel Proença

Durante três dias, Manuel Violas Jr., com apenas 15 anos, teve de se bater com os melhores golfistas do escalão de sub-18, trazendo, quanto mais não seja, "uma experi-

ência enriquecedora".

Já depois desta prova, Manuel Violas Jr. conseguiu a proeza de se sagrar Campeão do Norte, e esteve muito perto de bater o recorde do campo, no Oporto Golf Club, com duas pancadas abaixo do par.

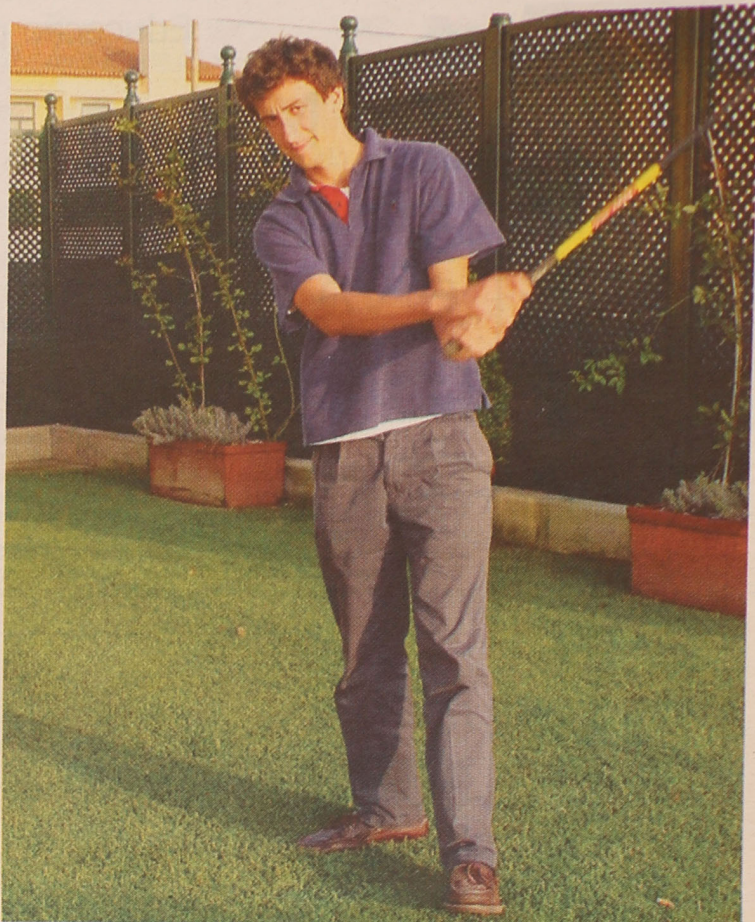
A convocatória para Inglaterra foi uma surpresa para o atleta, uma vez que só são chamados os campeões nacionais de sub-18, masculinos e femininos.

Manuel Violas Jr. confessou que o nono lugar "foi conseguido com calma e com muita concentração. Tive de lutar muito contra o vento. Esse foi o meu maior adversário, uma vez que sopra-

va com demasiada intensidade".

Com a época praticamente no fim, o golfista espinhense diz que "não será apenas por um torneio que irá fazer com que tenha mais ou menos planos para o golfe. Este resultado deixou-me muito satisfeito" – sublinhou.

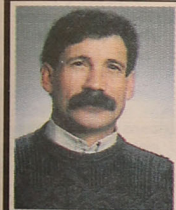
Por fim, Manuel Violas Jr. vai "pensar, apenas, nas provas nacionais que estão a decorrer. Vou empenhar-me no Campeonato do Clube, uma vez que é uma prova muito importante para mim. Trata-se de uma prova com prestígio e gostaria de a vencer" e promete que em 2004 "tudo farei para ser convocado para a selecção de sub-18".



Salvé 30-10-2003

Tânia Sofia

Seus pais, avós *Conceição Pinhal* e *Joaquim Pinho*, seu irmão, tios *Carlose Emília*, afilhado *Carlos Ademar*, e bisavó *Fernanda Moleiro*, vêm desejar-lhe as maiores felicidades, na passagem do seu 20.º aniversário. *Parabéns*



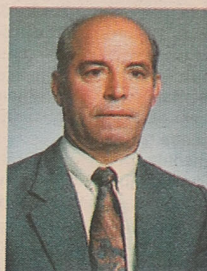
Salvé 01-11-2003

José Mendes Ferreira

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos, na passagem do seu 50.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. *Parabéns*

Bodas de Ouro – Salvé 24-10-2003

**Custódia Maria de Oliveira
Manuel Monteiro**



Muitas felicidades e parabéns, são os votos dos seus filhos, genros, noras e netos, na passagem das suas Bodas de Ouro.

Salvé 04-11-2003

Emília de Sousa Neves Ferreira
(Viúva de Faraó Ferreira Pedro)

Muitos beijinhos e felicidades são os votos sinceros das suas filhas e filhos, noras e genros, netos e bisnetos, na passagem do seu 100.º aniversário.

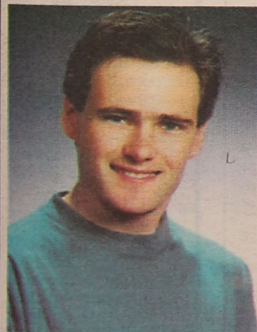


Querida mãe:
Um feliz aniversário à nossa mãezinha querida
Deus lhe dê muita saúde
E muitos anos de vida.

Suíça

Salvé 18-10-2003

António Paulo Santos Soares



Tua esposa, filhos e restante família, na passagem das tuas 34 primaveras, desejam-te as maiores felicidades do mundo e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.
Mil beijos e saúde.

Suíça

Salvé 10-11-2003

Melanie Pereira Soares



A menina mais linda da Suíça

Teus padrinhos e restante família, na passagem das tuas 3 primaveras, desejam-te as maiores felicidades, na companhia da mami, papi e mano.
Muitos parabéns e beijinhos, fofinha.

Salvé 01-11-2003

Maria Teresa da Silva Pereira



Parabéns mãe querida Às tuas 53 primaveras, Das tuas duas filhas, Uma surpresa esperas.

Mil beijinhos de filhas, netinhos, genro, marido e restante família.

PALAVRAS
À SOLTA

Impostos penalizam classe média; salários mais congelados; tudo à espera da retoma
2004, ordem para apertar
Diário de Notícias

Desinvestimento merece forte crítica da associação
Autarcas descontentes e preocupados com Orçamento para 2004
A Associação Nacional de Municípios Portugueses criticou hoje o "desinvestimento" demonstrado com a proposta para o Orçamento de Estado de 2004 em relação às autarquias, sobretudo no que respeita às verbas inscritas no PIDDAC.
Pública

Apoio à família
Novo abono penaliza desempregados
Correio da Manhã

Até ao fim de 2004
EDP vai dispensar dois mil trabalhadores
Diário de Notícias

Prevista uma admissão por cada duas reformas
80 mil vão sair da Função Pública
Jornal de Notícias

Professores na mira da Inspeção-Geral da Educação
Negócio das explicações nas escolas sob investigação
O Comércio do Porto

São 55 mil
Desemprego recorde nos escritórios
Correio da Manhã

Autarcas da Câmara Municipal de Leiria
Obrigados a reduzir salário
Jornal de Leiria

Forças armadas vão atrair jovens com contratos firmes de seis anos
Recruta a 600 euros por mês

Jovens faltosos ao Dia da defesa Nacional incorrem em multa entre 250 e 1120 euros.
Correio da Manhã

Falta de mão-de-obra preocupa armadores de Peniche
Jovens fogem da pesca
Jornal de Leiria

Seis homens vivem em condições degradantes em pleno centro da cidade de Braga
Imigrantes de Leste dormem em coreto
Correio da Manhã

Presidente da Câmara fala de "cortes cegos"
Governo atribui a Melgaço 362 euros (!) em PIDDAC
O Comércio do Porto

Educação para a Saúde

Meça a tensão... e vá passear!

Portugal é o campeão europeu no nível da taxa de mortalidade por doença cerebro-vascular em ambos os sexos.

Em cem mil mortes naturais, mais de 45 mil ficam a dever-se a acidentes vasculares cerebrais (trombose ou embolia).

Se tivermos em conta quais são as duas principais

causas desta doença, compreende-se a tragédia vivida em Portugal.

Mas não se pode aceitar, já que são problemas simples que podem ser minorados com pequenas alterações na rotina do quotidiano.

A tensão arterial elevada (40/90 num Hg) é uma das principais causas dessa

doença e, em Portugal, em cada cem adultos, trinta têm hipertensão e, desses trinta, mais de metade não está conscientes de que tem um problema. Não sabem, ou não querem saber!

A obesidade é outra causa muito importante do acidente vascular cerebral. Em cada cem adultos quase metade tem excesso de peso e só dez praticam exercício físico regular, enquanto muitos dos restantes são clientes habituais do fast-food e de comidas ricas em gorduras.

E as medidas preventivas são tão simples.

Todas as pessoas adultas devem estar atentas, medir regularmente a sua tensão arterial e, no caso de terem tensão alta, procurarem tratamento.

A actividade física tam-

bém tem de ser um hábito regular e mesmo aquelas pessoas que têm uma profissão que as obriga a estar de pé várias horas e a caminhar bastante, ou aquelas que passam hora a passear e olhar para as montras, devem estar conscientes de que isso não é exercício físico.

Uma forma de exercício físico eficaz e adequada a todas as idades são as caminhadas. Andar a pé, em passo rápido, meia hora por dia, ajuda a combater a obesidade, a diabetes, a osteoporose, a diminuir o colesterol, reduzir a tensão arterial, combater o stress e aumentar o bem-estar físico e psíquico.

Por isso, meça a tensão e vá passear!

Sandra Soares



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Joana Silva*

Prevenção de acidentes sobre rodas

Segundo a APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil), "os acidentes de viação, através de traumatismos, lesões ou ferimentos subsequentes, constituem para as crianças e jovens a maior causa de morte, incapacidade permanente, internamentos e sofrimento.". É, então, importante ter em atenção o transporte das crianças, mesmo em pequenos trajectos.

Podem ser tomadas várias medidas de fácil aplicação, que por si só evitarão quer a mais pequena lesão como até mesmo a morte. A execução destas medidas é da inteira responsabilidade dos pais.

Nos automóveis

Segundo a legislação portuguesa em vigor, crianças com menos de 3 anos devem viajar obrigatoriamente num dispositivo de retenção (alcofa, cadeira ou banco elevatório). As crianças entre os 3 e os 12 anos de idade devem viajar, também obrigatoriamente, em lugares com dispositivos de retenção ou cinto de segurança, sempre que possível nos lugares de trás.

Ao comprar um dispositivo de retenção é importante que verifique se o mesmo está certificado segundo as normas da DGV (Direcção-Geral de Viação), possuindo desta forma uma etiqueta identificadora (etiqueta "E"). Deverá ainda experimentá-lo no seu carro e usá-lo cumprindo rigorosamente as instruções do fabricante. Uma cadeira de assento invertido não deve nunca ser colocada num lugar com air-bag.

Deve ainda tentar que não hajam objectos soltos no carro, de modo a que não se projectem contra a criança durante as manobras de condução.

Nos transportes públicos

Alerte sempre o seu filho para que na permanência

nas paragens esteja sossegado, evitando brincadeiras que possam ser motivo de distração e consequentemente perigosas para ele e para as outras crianças.

Já no interior do veículo, a criança deve viajar sempre que possível sentada. Se viajar de pé, deve segurar-se aos varões ou outros dispositivos existentes para o efeito. Ensine-o a não se colocar junto às portas, nem por as mãos ou cabeça fora das janelas.

Ao sair do veículo, a criança deve estar especialmente atenta à abertura da porta e só deverá descer quando o veículo estiver imobilizado. Após a saída, não deverá atravessar a rua até que o veículo retome a marcha e puder ver e ser visto pelos condutores dos veículos em circulação.

Nas bicicletas

Enquanto a criança aprende a andar de bicicleta deverá sempre fazer uso das rodas laterais, sendo igualmente importante que a bicicleta seja adequada ao tamanho e idade da criança. Ensine-lhe desde cedo algumas regras de trânsito essenciais e incentive-as ao uso de protector da cabeça, joelheiras e cotoveleiras, já que estes são obrigatórios. Torne a criança bem visível através do uso de cores fluorescentes durante o dia e reflectores durante a noite.

Não é aconselhável que crianças menores de doze anos circulem em estradas transitadas.

Nos motociclos

A legislação portuguesa não permite o transporte de crianças menores de 7 anos em motociclos ou ciclomotores. Quando maior de 7 anos, a criança poderá ser transportada, mas sempre atrás do condutor, estando obrigada a usar capacete, o qual deverá ser adequado ao seu tamanho e estar bem colocado.

Lembre-se ainda que não é permitido transportar mais que 2 pessoas nos motociclos, e que a sua criança também é um passageiro.

É muito frequente pensar-se: "é perto, não vale a pena por cinto". Mas a verdade é que a maioria dos acidentes ocorrem dentro das localidades, perto de casa, em percursos curtos.

Se por vezes a criança não quer usar o cinto ou cadeira, seja firme. Os pais querem o melhor para os filhos; quando se trata de uma vacina, mesmo que a criança chore os pais não desistem de lhe dar.

Transportar a criança no colo dentro do carro também se pode tornar muito perigoso. Por mais que goste da criança e por melhor que a segure, no decorrer de um acidente ela será brutalmente arrancada dos seus braços ou esmagada por 20 vezes o seu peso. E quanto maior for a velocidade, maior será a força.

Portanto, não facilite. Cabe-lhe a si provar o quanto gosta da sua criança!

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda
- Espinho

PALAVRAS
À SOLTA

Programa de Investimento e Despesas da Administração central ronda os 2,1 milhões de euros, perdendo em relação a 2003, mais de cinco milhões de euros
PIDDAC "miserável" para Seia
Porta da Estrela

Enquanto a execução do de 2003 fica pelos 33%
PIDDAC de crise para Oliveira de Azeméis
Correio de Azeméis

PIDDAC do distrito de Castelo Branco
Vamos ter menos obras em 2004
Gazeta do Interior

PIDDAC 2004
Beira bate no fundo
Jornal do Fundão

Conteúdo das últimas escutas (rede de pedofilia da Casa Pia) foi a gota de água para um grande número de dirigentes socialistas
PS quer livrar-se de Ferro
Diário de Notícias

Pedindo debate interno sobre a sua continuidade no cargo

Ferro Rodrigues entrega liderança nas mãos do PS
O secretário-geral do PS colocou em debate na reunião da Comissão Política a sua continuidade à frente da liderança do partido, afirmando "não ter o direito de fazer a opção sozinho, já, antes deste debate".
Pública

Escola Básica de Pedome (Famalicão) no PIDDAC de 2004
Secretário de Estado deixa a cabeça como prémio
Cidade Hoje

Gripe
Idosos portugueses entre os menos vacinados
Portugal tem das mais baixas taxas europeias de vacinação contra a gripe nos idosos, um dos principais grupos de risco da doença. Numa lista de catorze países, ocupa o 11.º lugar.
Apenas 39% dos indivíduos com mais de 65 anos estariam vacinados em 2000, revela o último relatório do Observatório Nacional de Saúde (ONS).
Dados mais recentes - relativos já ao ano passado - apontam para uma percentagem ainda inferior: 37%.
Pública

Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde
Triagem na Urgência é feita por porteiros
O Comércio do Porto

O programa de Saúde Oral do Concelho de Espinho é uma forma de sensibilizar os mais pequeninos para os cuidados com a boca, ajudando-os a ultrapassar o medo de ir ao dentista e os resultados em termos de isenção de cáries são animadores. A cobertura ao nível do tratamento é que não é tão elevada como o desejado, mas aí cabe aos pais a responsabilidade de atenderem às consultas gratuitas marcadas nos consultórios de vários dentistas do concelho, quando uma cárie é detectada no rasteio efectuado nas escolas.

Alerta para os pais atenderem às consultas

Luta contra a cárie... continua!

Sandra Soares



O dia de visita dos dentistas à escola é de festa para as crianças que, com a colaboração dos voluntários do Lions Clube de Espinho, aprendem a fazer a higiene da sua boca e ficam a saber se os seus dentes têm ou não cáries.

Embora ainda estejam a decorrer consultas referentes ao programa do ano passado, a iniciativa para 2003/2004 teve a sua abertura oficial na manhã da passada quinta-feira na Escola da Idanha, contando com a presença dos representantes das diversas entidades envolvidas no projecto e a animação da criançada que, de língua cor-de-rosa, fez uma recepção calorosa aos médicos e não só.

Esta actividade repete-se desde há 12 anos de acordo com um plano definido tendo como objectivo informar, rastrear e tratar os dentes de cem por cento dos alunos matriculados nas pré-escolas e escolas do 1.º ciclo e 75 por cento dos alunos do 2.º ciclo do ensino básico.

A este nível, Espinho é o concelho do distrito de Aveiro em que a cobertura deste programa é mais abrangente, o único que consegue ter uma cobertura de cem por cento no 1.º ciclo, ao mesmo tempo que atinge o 2.º ciclo e com a vantagem de todos os anos se tenta alargar a abrangência do programa.

Este projecto tem sido elaborado sob a responsabilidade do Centro de Saúde de Espinho, mas conta com a colaboração da Faculdade

de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Associação Portuguesa de Saúde Oral, Câmara Municipal de Espinho e juntas de freguesia do concelho, Lions Club de Espinho, jardins-de-infância e escolas do 1.º e 2.º ciclos do concelho e de um grupo de médico dentistas de Espinho.

Resultados muito animadores

O programa inclui sessões de educação para a saúde dirigidas às crianças, mas também aos professores e até mesmo aos pais, sessões de higienização durante as quais são distribuídas pasta e escova de dentes às crianças são ensinadas a fazer a limpeza adequada da boca, é efectuada a aplicação sistemática do flúor com a distribuição diária de um comprimido por parte das professoras e efectuado o rasteio das cáries com a visita dos dentistas às escolas.

Após o rasteio efectuado nas escolas, são marcadas consultas em consultórios de diversos médicos-dentistas do concelho, para

resolução dos problemas detectados na boca das crianças que passam pelo tratamento das cáries e pela aplicação de selantes de fissuras.

Analisando o registo estatístico realizado pela ordenação da equipa de Saúde Oral do Centro de Saúde de Espinho verificase que 47 por cento dos

alunos matriculados em 2003 (com 6 anos) estão isentos de cáries.

Todavia, o objectivo é mais ambicioso, o programa visa atingir a meta definida pela Organização Mundial de Saúde, em saúde oral, que pretende atingir os 60 por cento de isenção de cárie em crianças com seis anos, até 2007.

O índice de CPO é um dado estudado em medicina dentária para diagnosticar o estado de saúde oral em cada idade, relaciona o número de dentes cariados, perdidos e obturados numa população.

Em Portugal o nível de CPO aos 12 anos é de 4,4, uma valor elevado. A OMS tem por objectivo atingir valores inferiores a 2,5 em 2007, mas no concelho de Espinho, no ano de 2003, o índice de CPO é de 2,1, um resultado que, segundo a equipa responsável pelo projecto "nos deve satisfazer e incentivar a continuar no mesmo sentido, já que é o resultado do trabalho desenvolvido ao longo de 12 anos".

Ao nível da restauração e colocação de selantes, a equipa os resultados também são razoáveis, embora

o nível de satisfação seja muito menos, já que, em 2001/2002, apenas foram tratadas cáries em sete por cento e aplicados selantes de fissura em 21 por cento das crianças necessitadas.

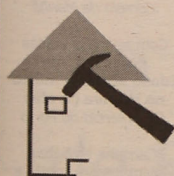
Colaboração dos pais precisa-se

A baixa cobertura ao nível dos tratamentos deve-se em primeiro lugar ao facto do programa não ter verba suficiente para efectuar a cobertura desejada, embora o projecto seja financiado pela sub-região de saúde e pelas juntas de freguesia do concelho.

Mas um factor mais grave que não permite um aumento significativo da cobertura ao nível dos tratamentos Outro grave problema é a falta de comparência de muitas crianças às consultas que são marcadas no momento do rasteio.

Margarida Castro, responsável por este projecto no Centro de Saúde, lembra "aos pais e encarregados de educação que a cobertura de tratamento só poderá aumentar se comparecerem nas consultas gratuitas marcadas aos seus educandos nos consultórios dos médicos dentistas que trabalham com o centro de Saúde neste programa".

A responsável sublinha que "estas consultas são direccionadas para o tratamento dos dentes definitivos, que ficam para o vida inteira, pelo que, ó com uma maior assiduidade a estas consultas é que conseguiremos que as crianças do nosso concelho tenham melhor saúde oral".

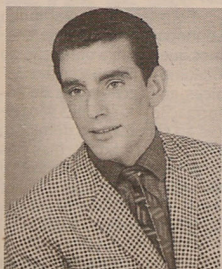


Joaquim
Cardoso

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



RESTAURANTE

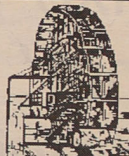
Engenho Velho

Serviço e sala p/ casamentos,
baptizados, comunhões, etc.

Especialidade em: GRELHADOS e COZINHA TRADICIONAL

Em Fevereiro, Março e Abril temos LAMPREIA e ENGUIAS

Urb. do Engenho Velho - Rua 4 - Lt. 32 - 4535-506 S. Paio de Oleiros • Telef. 227649313 • Tim. 919413149



VENDE-SE

T-4 DÚPLEX ESPINHO

Novo (fim de construção),
excelentes áreas e acabamentos,
2 quartos no piso inferior e 2 no superior,
aquecimento e aspiração central.

CGR
AMB 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com



CELESTE
cabeleireiros

No período de 15 de Outubro

a 15 de Dezembro,

de segunda a quarta-feira,

as clientes até 25 anos, usufruirão

de um desconto de **20%**

em todos os trabalhos de cabeleireira.

RUA 14, N.º 652 - 1.º * ESPINHO * TEL. 22 731 21 73

PALAVRAS À SOLTA

Tratamento físico e psicológico a doentes em fase terminal é parente pobre do sistema
Doentes terminais sem apoio do Estado
Jornal de Notícias

Hospital de Leiria quer acabar com listas de espera
Duas mil operações entregues a privados
Jornal de Leiria

Gases com efeito de estufa Incêndios podem afastar Portugal do protocolo de Quioto

Os fogos florestais deste ano poderão ter contribuído com um aumento de quase 5% nas emissões de gases com efeito de estufa em Portugal. Os incêndios terão lançado para a atmosfera o equivalente a 2,8 milhões de toneladas de dióxido de carbono, em emissões de metano e de óxido nítrico.

Estes são os dois subprodutos dos fogos florestais que poderão ter de vir a ser contabilizados para o cumprimento do protocolo de Quioto para o combate às alterações climáticas.
Público

Livro Branco
Governo admite falha nos incêndios
Correio da Manhã

Fogos
Apoio às vítimas fica na gaveta
Correio da Manhã

Campanhas nacionais de solidariedade
Onde pára o dinheiro?
Gazeta do Interior

Denúncia
Dádivas às vítimas dos fogos sem controlo
Correio da Manhã

Criança acabou por morrer, vítima de maus-tratos
Bagão Félix ordena inquérito sobre violação de bebé em Ermesinde

A decisão de devolver à família biológica a pequena Catarina — uma criança de 30 meses que terá sido vítima de violência física e sexual até à morte, antontem à tarde, na sua casa em Ermesinde — coube à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Nova de Gaia. Como este órgão é formado por representantes de cinco diferentes entidades — entre as quais a própria Segurança Social —, Bagão Félix, ministro da Segurança Social e do Trabalho, ordenou ontem a instauração de um inquérito no prazo de 48 horas. A investigação visa apurar se houve alguma negligência no processo que determinou que a vítima, até então sob a guarda de uma instituição em Santo Tirso, voltasse para as mãos de um pai com antecedentes criminais.
Público

Para comemorar o S. Martinho

Gala de fado no Casino de Espinho

O Casino de Espinho comemora o S. Martinho ao som do fado, com a presença de quatro

artistas de renome no panorama artístico nacional: dia 7 (sexta-feira) de Novembro, Mariza

e Camané sobem ao palco, seguindo-se-lhe, no dia 8, Carlos do Carmo e Rodrigo.

O restaurante Bacará, vestido a rigor para a ocasião, comemora assim aquela festa popular, caracterizada pelas tradicionais castanhas assadas, acompanhadas por jeropiga. Os rojões à minhota e as papas de sarrabulho são apenas algumas das iguarias que podem ser apreciadas ao som do fado.

Assim, no dia 7, o fado é interpretado por duas vozes da nova geração de fadistas. Mariza dá o mote à noite de S. Martinho com a apresentação de temas do seu mais recente trabalho discográfico "Fado Curvo" que já é, de resto, Disco de Ouro. A voz de Camané, considerada pela crítica especi-

alizada como "a mais representativa da nova geração de fado" junta-se à de Mariza, numa noite que promete muita animação.

No sábado, a voz de Carlos do Carmo, há muito popularizada, será seguida pela de um verdadeiro campeão de popularidade: Rodrigo. A longa lista de edições gravadas e os discos de ouro com que foi galardoado constituem provas irrefutáveis do seu valor e da sua aceitação junto do grande público.

Trata-se, enfim, de quatro vozes bem distintas, todavia unidas num mesmo objetivo: o de levar o melhor do fado ao Casino de Espinho dando, assim, o mote à animação das noites comemorativas do S. Martinho.



Decorre até ao próximo dia 10, no Museu Municipal de Vouzela, a exposição "Caminhos II" de Celeste Caprichoso — sete quadros a óleo e três trabalhos com diferentes texturas e a óleo, a par de três esculturas de Cândido Coutinho. Uma dupla que por razões várias evolui em Espinho, por "caminhos" distintos...

Flashes
 Foto Vítor Lancha

Alteração de programação

'Abaixo o Amor' no Multimeios

A Sala Tempus do Centro Multimeios, apresenta a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, 'Abaixo o Amor', comédia romântica realizada por Peyton Reed e protagonizada pela atriz do Diário de Bridget Jones, Renée Zellweger, mais um vez envolvida em confusões românticas. 'Abaixo o Amor' conta a

história de Barbara Novak, uma jovem escritora feminista que acredita que as mulheres só podem acreditar a felicidade e independência se nunca se apaixonarem, só que um encontro com um conhecido mulherengo pode abalar as suas convicções.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'Dogville'

uma co-produção de vários países realizada por Lars Von Trier e protagonizada pela muito badalada Nicole Kidman, a bela Grace que ao fugir de um grupo de gangster vai parar a uma isolada povoação onde nem tudo é o que parece.

A Sala Tempus apresenta os filmes comerciais todos os dias pelas 17 e 22 horas, com excepção a segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios. Na mesma sala, mas pelas 16 horas, passa diariamente o filme de grande formato "O Corpo Humano".

Este filme apresenta uma visita ao complexo processo biológico que decorre sem o nosso controle e, muitas vezes, sem o nosso conhecimento, debaixo da nossa pele e fá-lo através da vivência das rotinas diárias de uma

família do amanhecer até ao anoitecer.

No Planetário, continua a apresentar nas tardes de fim-de-semana e nos feriados, 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'À volta do sol', duas horas depois e na galeria, encerra amanhã a exposição "200 filmes em Espinho (1928 - 1974)".

Entretanto, no Varandim continuam a realizar-se exames que visam a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames são feitos ao sábado e ao domingo, das 11 às 12 horas, mas nos sites www.multimeios.pt e www.diploma.umic.pcm.gov.pt estão mais informações à disposição dos interessados.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Segundo funcionários da Escola primária n.º 3 da Bela, em Ermesinde, frequentada pelo irmão da menor mortal devido a maus-tratos infligidos pelo pai e madrasta
Menina "servia de bola" entre pai e irmãos
O Comércio do Porto

Autópsia a bebé violada confirma lesões mais antigas — juristas apontam culpas à Protecção de Menores
Pai e madrasta (irmã da mãe) em preventiva por homicídio
Jornal de Notícias

Crime hediondo em Seia
Morto com cadeira de ferro
 Uma discussão, entre dois irmãos, centrada num abatimento de 500 euros, valor da factura de uma obra de construção, foi a causa de uma discussão seguida de uma rápida briga à volta de uma cadeira de ferro que resultou na morte instantânea do mais velho dos dois irmãos.
Porta da Estrela

Em S. João de Ver
Padre agride mulher com murros na cabeça
O Regional

"Índicios muito fortes" referidos em relatório para o Ministério Público atingem sacerdote de Vila Marim (Mesão Frio) e o seu secretário
Padre acusado de pedofilia
Correio da Manhã

Autoridades estão a par da situação, suspeitando-se do envolvimento de crianças
Prostituição masculina escandaliza vila de Fão
O Comércio do Porto

Brasileiras enclausuradas em casas de alterne em Trás-os-Montes
PJ liberta 40 escravos do sexo
Correio da Manhã

"Eu não quero roubar. O que quero é sexo!"
Jovem ataca (com faca) vizinha (em Lisboa) para fazer sexo
Correio da Manhã

Com as mãos atadas por uma corda
Idoso aparece morto no rio Ave (Trofa)
O Comércio do Porto

Carrinha embateu violentamente contra a protecção lateral da VCI
Despiste na ponte do Freixo faz um morto e causa fila de dez quilómetros
Jornal de Notícias

Inversão de marcha de condutor de 78 anos na A23
Contra-mão mata mais três
Correio da Manhã

No Dia Mundial do Cinema de Animação Crianças invadem Multimeios

Foi na passada terça-feira que se comemorou o Dia Mundial do Cinema de Animação e, para assinalar a data, o Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, em colaboração com o Centro Multimeios, proporcionou um dia diferente a centenas de crianças das escolas do concelho.

Os jovens puderam assistir, em sessões contínuas de 50 minutos, à exibição de várias estórias contadas em forma de animação na grande Sala Tempus do Centro Multimeios.

Uma das escolas teve ainda o privilégio de poder passar algum tempo com dois formadores de animação e professores de artes visuais que orientaram os mais pequeninos nos primeiros passos que são necessários para criar movimento.

Assim, os alunos do jardim de infância da Escola n.3 de Espinho, com idades entre os 3 e os 5 anos, transformaram-se em entusiasmados realizadores e puderam fazer o seu primeiro 'flip-book' que num passo de mágica viram transformar-se em desenhos em movimento!

O Dia Mundial do Cinema de Animação não podia deixar de ser assinalado de forma especial naquela que é considerada a cidade, por excelência, do cinema de animação, uma vez que é aqui que se realiza há 27 anos um dos mais prestigiados festivais do mundo.

Mas por todo o mundo foram inúmeras as actividades realizadas em volta desta mágica expressão cinematográfica e outras cidades portuguesas assim como associações ligadas a esta forma de arte, também se associaram às comemorações, todas elas unidas pela mesma paixão, pela mesma causa, pela mesma luta – animação.

Sandra Soares



O triângulo Cinanima/Solverde/Lusomundo volta a funcionar na edição de 2003 do festival de animação espinhense, resultando num ciclo de longas metragens a apresentar na sala de cinema do Casino, que inclui: "Rugrats – The Wild Thornberrys Movie"; "O Século Animado"; "O Bosque Animado" e "Corto Maltese – The Arcanes Secret Court".

Cinanima apresenta ciclo de longas metragens

Corto Maltese e Rugrats no Casino de Espinho

Sandra Soares

Faltam poucos dias para o arranque do Cinanima que este ano conta com uma novidade que fará as delícias dos amantes do cinema de animação.

O Grupo Solverde é, de há uns anos a esta parte, patrocinador deste evento, premiando as longas-metragens a competição internacional, mas esta ano a parceria é levada mais longe e, com a colaboração da Lusomundo, vai ser exibido

na sala de cinema do Casino Solverde, durante o festival, o primeiro ciclo de longas-metragens extra-competição.

Serão quatro as obras a apreciar, na sua maioria, pela primeira e única vez, no grande écran nacional, já que, por norma, passam de imediato para o circuito de vendas em sistema vídeo.

Assim, a abrir o Cinanima 2003, logo a 10 de Novembro, será apresentado "Rugrats – The Wild Thornberrys Movie", uma película protagonizada pelos famosos bonecos da série televisiva que tanto sucesso faz, também em Portugal.

No dia 12, é projectada a espectacular obra "O Século Animado", uma produção norte-americana e russa, finalizada há poucos meses, que apresenta um século de história mostrada e ilustrado "frame by frame".

No dia seguinte é a vez de "O Bosque Animado", a primeira longa-metragem, em 3D da produtora galega Dygra Filmes que teve direi-

to a uma exposição no Multimeios, durante o verão passado.

Por fim, no sábado, pelas 18 horas, também, na Sala de Cinema do Casino Solverde passa, na sua versão original, "Corto Maltese – The Arcanes Secret Court", que transporta e muito bem uma excelente obra francesa de banda desenhada para o cinema de animação.

Animação versus televisão

Centrando-se na vertente competitiva, o Cinanima é muito mais do que isso, continuando a afirmar-se, há vários anos, como um local de excelência para analisar o estado do cinema de animação em Portugal e no mundo.

Este ano, o tema em debate é "o cinema de animação versus televisão", um assunto que pode dar "pano para mangas", até porque já estão confirmadas na mesa as presenças de Elísio de Oliveira (presidente do Ins-

tituto do Cinema, Audiovisual e Multimedia – ICAM); Teresa Paixão (departamento de programas da RTP) e do jornalista e expert em cinema de animação, António Melo, que assumirá o papel de moderador do debate.

Convidados a estarem presentes, mas ainda por confirmar, estão os directores de programas (ou seus representantes) da SIC e TVI.

O público, como é habitual, também deverá ser composto por profissionais, jornalistas e curiosos, estando já confirmadas as presenças de produtores como Humberto Santana (presidente da Associação de Produtores de Cinema de Animação); Luís da Matta Almeida (Zeppelin Filmes); Pedro Berhand da Costa (ex-presidente do ICAM); Fernando Cereceda (Cão Amarelo); João Antunes (crítico de cinema) e outras individualidades.

Este debate que se prevê aceso está marcado para as 21 horas, do dia 13 de

Novembro, na Sala Polivalente do Centro Multimeios.

I Encontro Luso- galaico

Para o meio-dia do dia 14 de Novembro está agendado outro dos pontos altos da edição de 2003 do Cinanima, a apresentação do I Encontro Luso-galaico a realizar em Janeiro de 2004, na Casa da Animação, no Porto, com o alto patrocínio do ICAM.

Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto e é organizado por várias entidades: Casa da Animação; Associação Portuguesa de Produtores de Cinema de Animação e Cinanima, isto a nível nacional. Da Galiza também participam várias empresas, estúdios e produtoras.

Marcando presença neste acontecimento estarão os representantes de cada uma das entidades organizadoras, assim como o presidente do ICAM, Elísio de Oliveira.

Correia de Araújo responde sobre a privatização da água

“Demagogia e fala-baratismo comunista”

Correia de Araújo considera oportuno “responder a PCP/CDU de Espinho para acabar de uma vez por todas com a demagogia e o fala-baratismo sobre esta matéria”. Qual? A privatização da água municipal, claro!

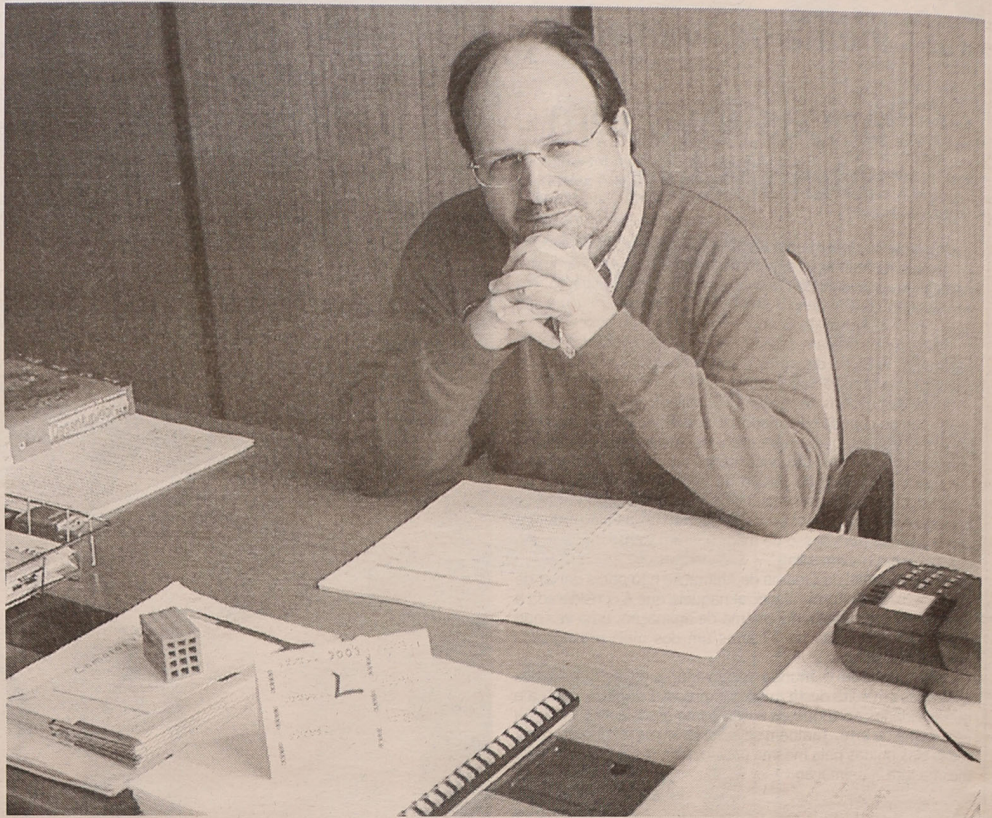
Lúcio Alberto

A questão da sessão extraordinária da Assembleia Municipal “requerida pela CDU e anunciada, por esta, com pompa e circunstância” merece do vereador social-democrata esta análise:

“Na realidade, parecendo algo de verdadeiramente importante, designadamente por permitir a realização de uma reunião, em exclusivo, para discutir este tema e conceder mais tempo para o seu estudo e aprofundamento, a verdade é que o resultado final vem a ser o mesmo, o que já era previsível, porquanto a mera sucessão cronológica dos acontecimentos e o decurso normal dos trabalhos da Assembleia (concluída na passada terça-feira) deixam perceber que o tempo entretanto decorrido foi exactamente o mesmo e o assunto em apreço acabaria necessariamente por ser discutido numa única e exclusiva reunião para o efeito. Portanto, e convém desmistificar, até aqui nada de novo e nada de relevante.”

Os argumentos comunistas são assim interpretados...

“Diz o PCP, ou a CDU (não sei muito bem), que há maus exemplos da privatização de bens públicos, e refere até os recentes apagões de Nova Iorque, Londres e Itália, lembrando



simultaneamente algumas autoridades locais que culpam mesmo a gestão privada pela criminosa ausência de investimentos durante décadas e pelo sacrifício da qualidade dos serviços, da segurança pública e mesmo das vidas dos utentes à voracidade do lucro. Esta só mesmo da CDU! Fala-nos de cécegas, que são os trans-tornos, os incómodos e os prejuízos financeiros causados pelos apagões, mas esquece o horror de Chernobyl, e as consequências dramáticas e bem visíveis que ainda perduram e perdurarão, nesse que foi um dos paradigmas da gestão pública e estatal onde, pelos vistos, e ainda hoje, os comunistas se continuam a rever.”

E quanto ao PSD...

“Pessoalmente, continuo a acreditar que, nesta matéria, a posição dos vereadores do PSD foi a mais acertada e a mais coerente. O PSD viu-se confrontado com uma situação para a qual não contribuiu e, deste modo, não sendo parte do problema quer ser, no entanto, parte da solução.”

E voltando à posição comunista...

“Compreendo que o instinto de sobrevivência da CDU a conduza, muitas vezes, e em desespero de causa, à apresentação de propostas e soluções utópicas, vazias e, conseqüentemente, virtuais.

Para regressar ao PSD...

“A prática política do PSD é assente em pressupostos de rigor, de verdade, de

equilíbrio e de contributo para a verdadeira resolução dos problemas que afligem as populações.” O PSD, Partido com vocação de poder (contrariamente à CDU/PCP), tem de ser realista, pragmático e firme nas suas posições. Não pode, nem deve, andar a reboque, ao sabor da onda e, ainda menos, embarcar em ‘fait-divers’. Temos consciência, também, que estamos em minoria no Executivo e na Assembleia Municipal, o que condiciona sobremaneira a nossa possibilidade de influenciar decisões.”

Assim, “devo recordar que os serviços públicos de Abastecimento de Água e de Saneamento do Município de Espinho estão hoje gravemente enfermos, qua-

se em ruptura e, portanto, em situação extrema. Direi mesmo que sofrem de gangrena.”

A Correia de Araújo resta a seguinte conclusão:

“Perante este diagnóstico defende a CDU que, como solução, se proceda a uma mera operação cosmética, que mais não seria do que uma simples cirurgia plástica que não atacaria em profundidade e em definitivo o problema. Ao contrário, o PSD sustenta que chegados a este ponto a intervenção deve ser consistente, des-tendida e célere, pelo que, se necessário for, é preferível a amputação a uma perda total e irreparável... porque como lá diz o povo: “para grandes males grandes remédios.”



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Teléf.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Teléf.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94



CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

De harmonia com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Automóvel de Espinho, a reunir em Sessão Ordinária, no Hotel Solverde, no próximo dia 7 de Novembro, pelas 19,00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Comemoração do 12.º aniversário do Clube
- Outros assuntos de interesse para o Clube.
Se à hora fixada não se registar a presença do mínimo legal de sócios, a mesma será realizada em segunda convocação, uma hora mais tarde com o número de sócios presentes, tornando-se as suas conclusões definitivas.

Espinho, 24 de Outubro de 2003

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Rui Manuel Vita de Lacerda Machado

Conselho Geral do Sp. Espinho reúne quarta-feira

Rodrigo Santos quer peritagem à solidez das bancadas do estádio

O presidente do Sporting Clube de Espinho admite a hipótese de recorrer a um estádio emprestado por outro clube caso se agravem as condições estruturais já visivelmente degradadas.

"A estrutura suporte de betão armado poderá ser classificada em breve com o grau

de colapso, atendendo às fissuras e à permanente corrosão. Já diligenciei no sentido de uma equipa tecnicamente especializada proceder à peritagem da solidez das bancadas."

Esta declaração de Rodrigo dos Santos surge na sequência da queda de uma parte da co-



bertura dos camarotes do estádio, em vésperas do jogo com o Sporting de Pombal.

Entretanto, o Conselho Ge-

ral do Sporting de Espinho, presidido por Manuel Violas, irá reunir no próximo dia 5, pelas 21.30 horas, constando da

agenda um relatório da Direcção sobre a actualidade do clube, o projecto do novo complexo desportivo e o plano estraté-

gico e, ainda uma proposta de alteração dos estatutos.

Lúcio Alberto

Jogador e adepto do Lourosa perdem a cabeça

Pancadaria no futebol juvenil

Quando menos se esperava e quando o jogo de juvenis A, entre o Sporting de Espinho e o Lourosa, até decorria dentro de todos os limites aceitáveis pelas regras, sendo, por isso, um bom espectáculo, eis que surge o impensável: um jogador do Lourosa, muito provavelmente envolto de um espírito de mau perder, agrediu um atleta do Sporting Clube de Espinho - no "melhor pano cai a nódoa!"

Foi então que se gerou uma grande confusão e um adepto do Lourosa agrediu o árbitro da partida, Mário Santos, da

Associação de Futebol de Aveiro.

Em muito pouco tempo a Polícia de Segurança Pública compareceu, a pedido dos agentes que se encontravam em serviço no local, com uma das Brigadas de Intervenção Rápida que imediatamente pôs cobro à desordem gerada pelos adeptos mal comportados.

Esta lamentável cena ocorreu aos 73 minutos de jogo e o juiz da partida entendeu, por bem, dar por terminado o encontro. O Sporting de Espinho venceu o Lourosa por 2-0, com golos apontados por Bruno Francês e Ricardo Lago.

Mas mesmo assim, com esta pequena mancha, o futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho esteve em muito bom plano no fim-de-semana.

A equipa de juvenis B acabou por vencer o Sanguedo por 4-0, com golos apontados por Pedro Rui, Ricardo Oliveira (2) e João Silva, enquanto os iniciados A foram a Argoncilhe vencer a equipa local por 2-0 - golos apontados por Duda.

Nos restantes escalões etários, os iniciados B empataram em Canedo (0-0), os infantis B ganharam em Paços de Brandão, à equipa local, por 3-0 e as escolhinhas A venceram, em casa, o Lobão, por 6-1.

Manuel Proença

Hóquei em patins

Académica lidera

À terceira jornada do Campeonato Nacional da II divisão, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho conseguiu a sua segunda vitória consecutiva, quebrando a invencibilidade dos vizinhos do Académico da Feira e subindo ao primeiro lugar da

tabela classificativa.

Sem qualquer derrota o Académico da feira chegou a Espinho confiante, mas os academistas não quiseram desiludir o seu público e apesar de mostrarem alguma apatia inicial que levou ao primeiro golo dos visitantes, acordaram e rapidamente

deram a volta ao resultado, passando para a frente do marcador ainda antes do intervalo.

Na segunda parte a turma da Feira entrou cheia de vontade de marcar e ainda conseguiu mandar uma bola ao poste, mas os academistas voltaram a reagir bem e depois de não conseguirem concretizar vários remates de meia distância, acabaram por fixar o resultado em 3-1, com uma recarga de Daniel Machado.

Com duas vitórias consecutivas, os academistas vão moralizados a casa do Mealhada, no próximo sábado,

onde jogam pelas 18 horas.

As camadas jovens da Académica também tiveram um fim-de-semana brilhante, com vitórias dos juvenis (4-1) e juniores (3-2) frente ao Infante de Sagres e dos infantis A (2-5) em casa dos dragõezinhos do Futebol Clube do Porto. Apenas os iniciados baquearam (5-1) perante o maior poderio portista.

No Torneio de Abertura, as equipas de juvenis e juniores da Académica vão até casa do Valongo onde jogam pelas 15 e 16.15 horas respectivamente.

Sandra Soares

Hóquei em campo Adeus (academista) ...Taça!

Depois do empate a duas bolas no sintético de Lamas, só a vitória interessava aos academistas na segunda mão da Taça de Portugal de hóquei em campo, mas nem a sorte, nem a equipa de arbitragem lhes sorriu e acabou por ser o Ramaldense a vencer com um golo marcado nos últimos minutos.

Mas, no torneio de abertura do campeonato regional de hóquei de sala os juvenis da Académica vingaram-se e conseguiram uma vitória por 7-4, frente ao Ramaldense. As meninas da Académica defrontaram as campeãs de Ramalde e também fizeram boa figura, embora acabassem derrotadas por quatro bolas sem resposta.

Sandra Soares

Na Nave Polivalente Encontro (solidário) de Artes Marciais

No dia 23 de Novembro irá realizar-se na Nave Polivalente um encontro de kung-fu, tae kwon do, Capoeira, luta livre brasileira, boxe, karaté, shotokan e viet vo dao.

Esta iniciativa é promovida pelo Gimnoforma e pelo profissional de boxe do Futebol Clube do Porto, Vítor Sá. A receita desta iniciativa reverte a favor do paramense Alexandre Rocha, vítima de um acidente de viação, que lhe causou uma paralisia cerebral e que se encontra em Cuba em tratamentos.

Micaela Santos

Europeu de juniores Dois espinhenses na selecção de vólei

Os atletas de voleibol da equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho, Nuno Rocha e Pedro Figueiredo, foram convocados pelo seleccionador, José Moreira para a Selecção Nacional de Juniores Masculinos que vai defrontar a Eslováquia, a Letónia, a Finlândia, a Hungria e a Suíça na Poule D da Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2004/2005, a disputar, entre os dias 26 e 30 de Maio de 2004, em Tiszaujvaros, na Hungria.

Manuel Proença

I Liga

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., P. Ferreira-Sp. Braga 0-1, Rio Ave-E. Amadora 3-1).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., FC Porto 9 8 1 0 23-6 25).

Próxima jornada

- FC Porto-Nacional, E. Amadora-P. Ferreira, V. Guimarães-Marítimo, Sporting-Rio Ave, Belenenses-Moreirense, U. Leiria-Alverca, Académica-Gil Vicente, Benfica-Beira Mar, Sp. Braga-Boavista

LIGA de BOA RRA

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Feirense-Portimonense 1-1, Naval-Penafiel 1-0).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., Estoril 9 7 0 2 15-7 21).

Próxima jornada

- Portimonense-Santa Clara, Penafiel-Feirense, Varzim-Naval, D. Chaves-Sp. Covilhã, União-Salgueiros, Leixões-Felgueiras

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação, n.º 44/2003, relativo a 02 de Novembro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. Guimarães-Marítimo, 2. Benfica-Beira Mar, 3. Braga-Boavista, 4. Belenenses-Moreirense, 5. Sporting-Rio Ave, 6. U. Leiria-Alverca, 7. E. Amadora-P. Ferreira, 8. Académica-Gil Vicente, 9. Portimonense-Santa Clara, 10. Penafiel-Feirense, 11. Varzim-Naval, 12. U. Madeira-Salgueiros, 13. Ovarense-Estoril, 14. Setúbal-Maia

Ovarense-Estoril, Marco-D. Aves, V. Setúbal-Maia

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Vilanovense-Leça 4-1, FC Porto B-Lousada 1-0).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., Gondomar 9 8 0 1 23-5 24).

Próxima jornada

- Leça-Sp. Braga B, Lousada-Vilanovense, Freamunde-FC Porto B, Bragança-Gondomar, Trofense-Vizela, Lixa-Paredes, Fafe-Caç. Taipas, Ermesinde-Pedras Rubras, D. Sandinenses-Valdevez, Infesta (folga)

Zona Sul

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Oriental-Amora 1-2, Marítimo B-Rib. Brava 0-1).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., Ol. Moscavide 9 8 1 0 19-4 25).

Próxima jornada

- Amora-Ol. Moscavide, Rib. Brava-Oriental, E. Vendas Novas-Marítimo B, Olanhense-Micelense, Louletano-Pinhaltovense, Camacha-Sintrense, Lusitânia-Farense, Santo António-Odivelas, Mafra-Pontossolense, Sporting B-Barreirense

III DIVISÃO - Série A

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Montalegre-Sandinenses 1-2, Amares-Cerveira 1-2).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., Vilaverdense 7 6 1 0 12-1 19).

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Valenciano 7 4 2 1 16-4 14, Vianense 7 4 1 2 13-10 13).

Próxima jornada

- Sandinenses-Valpaços, Cerveira-Montalegre, Monção-Amares, Cabecirense-Vilaverdense, Mirandela-Ribordelo, Espouense-Ronfe, Ronfe, Ponte Barca-Santa Maria, Maria Fonte-Valenciano, Vianense-Joane

Série B

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Canelas Gaia-AD Oliveirense 1-1, Lourosa-Rebordosa 2-2).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., Fiães 7 6 0 1 14-4 18).

Próxima jornada

- AD Oliveirense-Famalicão, Rebordosa-Canelas Gaia, Nogueirense-Lourosa, Rio Tinto-Régua, Aliados Louredo-Tirsense, S. Pedro Cova-Cinfaães, Vila Real-Fiães, Ribeirão-Torre Moncorvo, Pedrouços-Paços Brandão

Série C

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Valecambrense-Aguiar Beira 2-2, Santacombadense-Cesarense 1-5).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, M.S. P. (e.g., Tourizense 7 5 2 0 16-8 17).

Próxima jornada

- Aguiar Beira-Tourizense, Cesarense-Valecambrense, Arrifanense-Santacombadense, Anadia-Gafanha, Mangualde-Tocha, S. João Ver-Sátão, U. Coimbra-F. Algodres, Social Lamas-Milheiroense, Arouca-P. Castelo

Futebol popular

Leões Bairristas assumem liderança

Manuel Proença

Está aí a segunda jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e os Leões Bairristas assumiram, desde já, o comando da I Divisão, batendo, em casa, o Guetim, por 3-1.

I Divisão

Ág. Paramos-A. Esmojães, Lomba-J. Outeiros, Leões-Guetim, Magos-Ág. Anta, Cantinho-Rio Largo.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, F.C. P. (e.g., Leões 2 2 0 0 4-1 6).

Próxima jornada

- (8 e 9 de Novembro) Rio Largo-Ág. Paramos, A. Esmojães-Leões, Guetim-J. Outeiros

Futsal do Novosamente

A arte de dar a volta

A equipa do Novosamente encetou uma magnífica recuperação no jogo referente à sexta jornada do Nacional da II Divisão frente ao ARCA. Depois de estar a perder por 2-0, conseguiu a reviravolta para 2-3 iniciada com um golo de Pedra ainda antes do intervalo.

Resultados

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Nogueiró-U. Minho 2-2, Miramar-Gafanha 3-5).

Ág. Anta-Cantinho, Magos-Lomba

II Divisão

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Cruzeiro-D. Regresso 1-1, EP Anta-Q. Paramos 2-4).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, F.C. P. (e.g., Q. Paramos 2 2 0 0 8-4 6).

Próxima jornada

- (8 e 9 de Novembro) Aldeia Nova-Império Q. Paramos-Cruzeiro, GD Outeiros-EP Anta, D. Regresso-Idanha, Corredoura-Canários

III Divisão

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., DP Anta-Morgados 3-4, GD Ronda-BP Anta 1-5).

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, F.C. P. (e.g., E. Vermelhas 2 2 0 0 12-2 6).

Próxima jornada

- (8 e 9 de Novembro) DP Anta-J. Estrada, E. Vermelhas-GD Ronda, Morgados-Corga, E. Divisão-Novosamente, Folga o BP Anta

P J V E D F.C

Table with 5 columns: Team names and scores (e.g., Rio Ave 15 6 5 0 1 38-23, Gafanha 14 6 4 2 0 28-19).

7.ª Jornada

(8 de Novembro)

- Nogueiró-Miramar, Gafanha-Lameirinhas, Junqueira-Paredes, Pioneiros-Sp. Braga, Campanha-Utad, Monte Pedras-Rio Ave, A. Criança-Arca, U. Minho-Novosamente

Daniel Silva

II Divisão B - Zona Centro

Resultados		Classificação	
Torreense-Ol. Hospital 2-0		Sanjoanense	J V E D M-S P
Oliveirense-U. Lamas 2-3		Torreense	9 8 1 0 21-6 25
Alcains-Águeda 0-0		Caldas	9 6 0 3 10-8 18
Académica B-Sanjoanense 1-3		Fátima	9 5 2 2 11-10 17
Vilafranquense-Pampilhosa 1-3		Sp. Espinho	9 5 1 3 12-11 16
Ac. Viseu-Caldas 0-2		U. Lamas	9 5 1 3 13-8 16
Marinhense-Fátima 0-0		Portomosense	9 3 5 1 12-6 14
Sp. Espinho-Sp. Pombal 3-0		Alcains	9 3 5 1 14-14 14
Estarreja-Ol. Bairro 0-1		Esmoriz	9 3 4 2 13-12 13
Portomosense-Esmoriz 4-1		Sp. Pombal	9 3 2 4 10-12 11
Próxima jornada		Académica B	9 3 2 4 10-13 11
Ol. Hospital-Portomosense		Ol. Bairro	9 3 2 4 12-13 11
U. Lamas-Torreense		Águeda	9 2 4 3 10-11 10
Águeda-Oliveirense		Vilafranquense	9 2 2 5 11-13 8
Sanjoanense-Alcains		Marinhense	9 2 2 5 4-8 8
Pampilhosa-Académica B		Ol. Hospital	9 2 2 5 4-17 8
Caldas-Vilafranquense		Ac. Viseu	9 1 4 4 6-10 7
Fátima-Ac. Viseu		Sp. Pombal-Marinhense	9 1 4 4 9-13 7
Sp. Pombal-Marinhense		Pampilhosa	9 1 3 5 10-14 6
Ol. Bairro-Sp. Espinho		Estarreja	9 1 1 7 11-16 4
Esmoriz-Estarreja			



A sequência da jogada de Rochinha que deu origem ao segundo golo da partida (primeiro de Carlos Manuel) e que culmina com os justificados festejos

Carlos Manuel bisa

Tantas vezes vai o cântaro à fonte...

Diz o ditado popular que

"tantas vezes vai o cântaro à fonte que acaba por se quebrar". É verdade que, se o Sporting Clube de Espinho procurou insistente e abnegadamente a baliza do seu adversário, também o é que o Sporting de Pombal se fechou a 'sete trancas' no seu último reduto. Isto, naturalmente levou a que a equipa da casa insistisse em perfurar uma quase impenetrável muralha defensiva - o tal 'cântaro' que foi à fonte.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Só um erro poderia provocar algumas alterações à postura implementada por Fernando Reis. Os 'tigres' acabaram por aproveitar da melhor maneira um deslize do guarda-redes, Pedro Duarte e fizeram o golo que os impulsionou para uma sólida vitória.

Tudo começou conforme se esperava - os espinhenses atacavam e os pombalenses defendiam-se, num jogo que acabou por se transformar, com o decorrer do tempo, num mau espectáculo, sem oportunidades de parte a parte, embora com um evidente domínio do Sporting de Espinho.

Logo após o primeiro golo, conseguido por Zacarias, a partida ganhou abertura e emoção. Mas para isso foi necessário que o guarda-redes pombalense fizesse um mau passe, para os pés de Carlos Manuel, que deu sequência à jogada que originou o golo. Mas antes de chegar aos pés de Zacarias, dentro da grande área, Marco Cláudio 'driblou' e cruzou, tendo ele, também, a sua quota-parte no golo.

Depois deste tento o Sporting de Pombal abriu-se, facilitando a tarefa ofensiva ao Sporting de Espinho. Os pupilos de Francisco Barão desinibiram-se e cedo atingiram a baliza adversária. Tudo aconte-

ceu num contra-ataque, com Rochinha a ganhar uma bola a meio campo e a desmarcar Cláudio Oeiras. O ponta-de-lança dos 'tigres' apenas teve de cruzar a bola para Carlos Manuel que, por sua vez, só teve o trabalho de a empurrar para a baliza.

O terceiro golo não tardou. Carlos Manuel conseguiu bisar depois de aproveitar uma confusão dentro da pequena área. A partir daqui, o Pombal lançou-se numa desesperada procura do golo e conseguiu empurrar o Sporting de Espinho para o seu meio-campo.

A segunda parte não foi muito diferente do final da primeira. No entanto, Francisco Barão reforçou o meio-campo, conseguindo maior equilíbrio. O Sporting de Pombal ainda conseguiu criar, pelo menos, três oportunidades de golo, indo uma delas, de Miguel Tomás, embater na trave da baliza à guarda de Petiz.

Sp. Espinho, 3
Sp. Pombal, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Rui Torres (Braga)
Árbitros assistentes: Manuel Joaquim e Jorge Lamas.

Sporting de Espinho - Petiz; Jojó (cap.), Álvaro, Paulo Rola e Rochinha; Nelson, Joel e Marco Cláudio; Zacarias, Carlos Manuel e Cláudio Oeiras.

Substituições: Zacarias por Pedro (52 m), Joel por Filipe (71 m) e Jojó por Kaká (79 m). Não utilizados: Rui Pedro, Rolão, Sérgio Mendonça e César.

Treinador: Francisco Barão.
Sporting de Pombal - Pedro Duarte; Nelson, Dino, Luisão e Carlos Marques; Jorge Rodrigues, Paulo Raquete e Nuno Raquete (cap.); Miguel Tomás, Rafael e Bacari.

Substituições: Luisão por João Campos (38 m), Rafael por Valter (56 m) e Carlos Marques por José Mota (69 m).

Não utilizados: João Pedro, Ricardo, Emanuel e Pedro Paula.
Treinador: Fernando Reis.
Ao intervalo: 3-0.

Disciplina: Cartão amarelo a Nelson (5 m), Cláudio Oeiras (32 m), Zacarias (42 m), Joel (63 m), Paulo Rola (69 m) e Álvaro (86 m); Luisão (33 m), Rafael (54 m), João Campos (60 m) e José Mota (80 m).

Marcadores: 1-0, por Zacarias (21 m); 2-0, por Carlos Manuel (24 m); 3-0, por Carlos Manuel (34 m).

Francisco Barão:
"Vitória assenta-nos muito bem"

O treinador do Sporting de Espinho, Francisco Barão, mostrou-se satisfeito com a "vitória sólida, boa e que nos assenta bem. Um dos nossos problemas tem sido o não fazermos

golos e o facto de termos conseguido três com o Pombal, vem motivar-nos. É uma vitória que vem repor a verdade do jogo e da superioridade que tivemos perante o nosso adversário, a verdade daquilo que esta equipa pode fazer".

No entender de Francisco Barão, "o Sporting de Espinho conseguiu resolver os maus bocados com que se deparou. As equipas conheciam-se mutuamente. O Pombal trata-se de uma equipa madura e experiente, a praticar um bom futebol. A minha equipa soube ultrapassar os problemas e as dificuldades que se lhe depararam. Estivemos muito seguros nos aspectos defensivos e não tivemos grandes apuros na nossa baliza. Isto reflecte bem o trabalho de conjunto da nossa equipa" - sublinhou o técnico da turma espinhense.

Para Francisco Barão, "os três golos na primeira parte deram-nos tranquilidade e algum conforto. Ao intervalo pedi aos meus jogadores para acreditarem que havia mais 45 minutos para jogar e fi-los ver que se não continuássemos a ser iguais a nós próprios poderíamos ser surpreendidos. Esperávamos uma reacção do Pombal e conseguimos ser rápidos na saída para o contra-ataque. Poderíamos ter aumentado o resultado, mas isso seria injusto para o nosso adversário que, por sua vez, merecia ter feito um 'golo de honra'" - concluiu.

Com alterações ao sistema de jogo

Open de Portugal em vólei de praia no início de Junho

O Conselho Mundial de Voleibol de Praia da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), reunido no passado fim-de-semana na sua sede, em Lausanne (Suíça), apresentou uma proposta de alteração do sistema de jogo utilizado no World Tour (Circuito Mundial de Voleibol de Praia): em 2004, o sistema utilizado será o de dupla eliminatória (a dupla que registar duas derrotas é afastada da prova).

Anteriormente, era utilizado o sistema de grupos de 4 duplas, seguido das eliminatórias simples. Nos Jogos Olímpicos

será utilizado o sistema de grupos, mas ainda não tenha sido definido qual o sistema de jogo.

Nesta reunião foi feito o balanço do Circuito Mundial (World Tour) de 2003 e definidas as etapas, com as respectivas datas, do Circuito Mundial de 2004.

A FIVB adiantou já um calendário (provisório) do World Tour, prevendo-se que sejam disputadas 26 etapas (contra as anteriores 22).

O Open de Portugal (masculinos), em Espinho e o do Japão (femininos) serão disputados

na primeira semana de Junho, seguidos dos Open da Suíça (masculinos e femininos) e o Grand Slam da Alemanha.

Por outro lado, a Espanha organizará um Open de masculinos, ao passo que um outro Open de masculinos, a realizar na Sérvia e Montenegro no mês de Maio, será seguido dos Opens de femininos na Grécia e na China.

Berlim será a sede do próximo Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia, em 2005. A Alemanha receberá igualmente a Fase Final do Campeonato da Europa, de 9 a 12 de Junho de 2004, que será pontuável para os Jogos Olímpicos de Atenas.

A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) esteve representada por Teodemiro de Carvalho, secretário-geral da FPV, e pelo espinhense Henrique Gomes, director da FPV que coordena o voleibol de praia em Portugal.

A delegação portuguesa, onde esteve o espinhense Henrique Gomes defendeu, perante a Federação Internacional de Voleibol, a realização do Open de Portugal, em Espinho, no início de Junho, uma vez que irá realizar-se o Campeonato Europeu de Futebol - Euro 2004, a partir daí, facto que poderia trazer alguns inconvenientes à organização da competição, quer em termos logísticos, quer em termos de cobertura por parte da comunicação social.

Circuito Nacional de Badminton Rui Pereira em primeiro

Rui Pereira, do Centro Desportivo de Espinho, destacou-se, em Santa Maria de Lamas, na primeira jornada do Circuito Nacional de Badminton, da época 2003/2004, para seniores, nas categorias C e D, pontuável para o ranking nacional, com a presença de dezassete equipas, num total de setenta e cinco atletas.

O Centro Desportivo de Espinho fez-se representar na categoria D pelos atletas Rui Pereira, Mário Albuquerque, António Fernandes, Carlos Veiros, Nuno Brogueira,, Maria Cunha e Margarida Albuquerque.

Nesta categoria o Centro Desportivo de Espinho teve um começo de campeonato auspicioso, pois conseguiram brilhar bem alto, sagrando-se Rui Pereira como Campeão do Torneio na variante de singulares-homens. Este alcançou a vitória com muita serenidade, concentração, espírito de sacrifício e muita paciência à mistura, torneando todos os obstáculos impostos pelos seus adversários, e levando de vencida tudo e todos, entregando-se ao jogo com muita galhardia, em situações bastante difíceis. Tanto porfiou que conseguiu o que mais desejava, o primeiro lugar nos campeonatos e no ranking nacional. O percurso deste atleta iniciou-se com o primeiro jogo, onde encontrou pela frente Nuno Serra do (FBESR), vencendo-o pelos parciais de 15-4 e 15-3. No segundo embate encontrou o

seu rival e vizinho de S. Paio de Oleiros, Joaquim Costa, a quem ganhou com alguma dificuldade por 17-16 e 15-7. Na meia-final encontrou Manuel Paula, do BC Braga, a quem ganhou por 15-10 e 15-11. Por fim, na final, já no dia seguinte venceu e comoveu o seu adversário João Azevedo do BC Braga, pelos parciais de 11-15, 15-6 e 15-7. Rui Pereira representou bem a cidade, o clube e mostrou bem aos seus colegas o caminho a seguir, com muita humildade, simplicidade, honestidade e serenidade.

Na categoria D destacaram-se também os atletas Carlos Veiros e Nuno Brogueira que alcançaram o terceiro lugar na variante de pares-homens, fugindo por pouco ao acesso à final da prova. Todos os outros atletas, embora tendo-se esforçado, não conseguiram ultrapassar a 1ª eliminatória.

Na categoria C, o Centro Desportivo de Espinho esteve representado por João Silva e Adriano Silva, tendo conquistado o segundo lugar juntamente com o seu colega Sérgio Lopes, do BC Braga, contra M. Costa/ F. Laranjeira, de São Paio de Oleiros, pelos parciais de 15-11 e 15-12. E ainda, tendo sido classificado nos quartos de final contra o par de Peniche L. Dionísio/L. Carvalho, pelos parciais de 4-15, 15-13 e 12-15, perdendo por pouco o acesso à meia-final.

Micaela Santos

Portugal esteve representado a 16ª Edição dos Jogos Mundiais por Idades de Trampolins e Tumbling com uma equipa que integrou três atletas da Associação Académica de Espinho: Margarida Rodrigues que competiu em duplo-mini-trapolim (DMT) no escalão 11-12 anos; José Nogueira que competiu em DMT e trampolim individual (TRI) no escalão 15-16 anos e Ana Simões que competiu no escalão mais de 17 em DMT.



Mundiais de Trampolins Margarida Rodrigues, José Nogueira e Ana Simões representam Portugal

A 16.ª Edição dos Jogos Mundiais por Idades de Trampolins e Tumbling decorreu em Hannover, na Alemanha e foi uma das mais participadas de todas as edições, quer em número de países, quer em número de ginastas.

A prova começou com os treinos onde os três ginastas acadêmistas demonstraram a sua boa forma com séries de execução segura, o que acabou por não acontecer de forma tão consistente durante a competição, muito por culpa de imponderáveis inerentes a uma modalidade que exige grande perfeccionismo e não tem espaço para qualquer falha.

Margarida Rodrigues foi a primeira acadêmista a entrar em competição e, com o nervosismo natural de quem se apresenta pela primeira vez num evento deste género, num pavilhão repleto de público, conseguiu duas séries sem falhas graves mas com execuções um pouco aquém daquilo que é capaz, colocando-se no 31.º lugar entre 48 participantes, um pouco abaixo do meio da tabela, o que seria o seu objectivo.

José Nogueira apresentou-se primeiro em DMT e demonstrando sempre grande consistência na execução das suas séries ao longo dos treinos, assumiu-se desde logo como um natural candidato a um dos

seis lugares que davam acesso à final.

Todavia, na primeira série, com um desvio lateral no primeiro elemento tocou na protecção lateral do aparelho e, apesar de ter prosseguido a série, viu a mesma ser anulada pelo juiz árbitro-adjunto, numa decisão que reuniu pouco consenso, mas 'espicaçou' o atleta que na segunda série mostrou grande determinação arrebatou as mais elevadas notas do seu escalão. No final ocupou a 39.ª posição entre 48 ginastas.

No dia seguinte de manhã José Nogueira voltou à competição, desta vez em TRI. Apresentou-se a bom nível com uma execução segura, faltando-lhe apenas uma maior dificuldade para aspirar a outra classificação. Ocupou a 34.ª posição entre 72 participantes.

Nas suas provas, Ana Simões demonstrou sempre grande confiança e determinação, apresentando-se como forte candidata a um lugar nas finais, mas com uma falha na recepção do segundo elemento da primeira série perdeu preciosas décimas que não conse-

guiu recuperar apesar da excelente segunda série que realizou. No final ocupou a 19.ª posição entre 50 ginastas.

Em jeito de balanço, Rui Neto, o técnico acadêmista que acompanhou os atletas, considera que "esta participação ficou um pouco aquém dos resultados esperados. Contudo os resultados foram o reflexo de imponderáveis próprios da modalidade e em nada retiraram o brilho do excelente trabalho desenvolvido nos treinos por estes ginastas".

De qualquer forma Portugal saiu dignificado desta participação uma vez que a equipa portuguesa marcou presença em diversas finais e conquistou títulos mundiais em trampolim sincronizado e duplo-mini-trapolim.

Entretanto, na semana que antecedeu este evento decorreram os Campeonatos do Mundo (seniores), onde o português Nuno Merino conquistou o sétimo lugar em trampolim individual e assim conseguiu o feito histórico de se apurar para os Jogos Olímpicos de Atenas 2004.

Voleibol – Campeonato Nacional

“Tigres” (con)vencem

Nos jogos do passado fim-de-semana, na Divisão A1, o Sporting Clube de Espinho visitou a Associação Antigos Alunos, onde teve um jogo bastante renhido, cuja duração foi de uma hora e quarenta e oito minutos, acabando o Sporting de Espinho por vencer por 3-1 (25-19, 24-26, 23-25, 22-25).

Neste encontro destacou-se Sandro Correia, por ter arrecadado um maior número de pontos (18).

Ainda na Divisão A1, a Académica de Espinho já não teve tanta sorte, tendo sido derrotada fora de casa pela Académica de Coimbra, num jogo que durou uma hora e trinta e seis minutos, por 3-1 (20-25, 25-23, 25-1, 25-23).

Entretanto a prestação das outras equipas não foi tão boa, com a perda feminina do Sporting Clube de Espinho contra o Arrifes por 3-0, e da masculina B contra a equipa

S. Mamede por 2-3.

Nos restantes escalões, o Sporting de Espinho esteve bem representado devido aos resultados satisfatórios por parte dos infantis masculinos, que defrontaram o Fiães por 3-0; dos

iniciados femininos que alcançaram a vitória sobre o Castelo da Maia por 3-0; dos iniciados femininos vencendo o Castelo da Maia também por 3-0; e por fim dos juniores masculinos do Sporting de Espinho que venceram a Académica de Espinho por 3-2.

Os únicos que fugiram à regra foram os juvenis femininos do Sporting de Espinho, tendo sido derrotados por 3-2 pelo Boavista.

Para este fim-de-semana estão marcados o jogo para a Taça de Portugal, Sporting Clube de Espinho/Marinhense, que se realizará no sábado pelas 11 horas no seu pavilhão; e ainda o jogo do Sporting de Espinho, fora de casa, contra o Vitória de Guimarães pelas 11.30 horas no dia 2.

Micaela Santos

Andebol do Sp. Espinho

‘Chapa’ dez!

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho alcançou uma dupla vitória, uma por dez golos e outra por onze, nos dois encontros que disputou no fim-de-semana.

Os ‘tigres’ venceram, para o Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte, o conjunto do Andebol de Lamego,

por 32-22. No domingo,

os espinhenses, sob o comando

de Alfredo Oliveira, derrotaram

o CAIC, em Cernache, no pavilhão

do Colégio, por 30-19, passando,

assim, à segunda eliminatória

da Taça de Portugal.

Ao que tudo indica, o deslize da primeira jornada acabou por servir de lição à equipa do Sporting de Espinho.

Depois da derrota em Vizela, os espinhenses deram ao seu público, no sábado, um excelente espectáculo de andebol, vencendo a equipa do Lamego por uma confortável margem.

O Sporting de Espinho, ao contrário daquilo que havia feito na jornada anterior, mostrou-se mais entrosado, com uma defesa mais consistente e bem organizada.

No ataque, os pupillos de

Alfredo Oliveira falharam muito menos e tiveram melhor desempenho ofensivo, quer nas movimentações e nos desequilíbrios provocados, quer no jogo de segunda linha.

No jogo da Taça de Portugal, os ‘tigres’ eliminaram o CAIC, de Cernache, vencendo o seu adversário por 30-19. Aqui, os espinhenses sentiram alguma dificuldade no jogo praticado pelo seu adversário – algo violento e muito pouco técnico.

Mesmo assim, a diferença de valores teve grande influência na vitória alcan-



çada pela equipa de Espinho.

De salientar a boa prestação colectiva. No entanto, sobressaiu a actuação do guarda-redes, Dário Fernandes, dando alguma confiança à sua defesa.

Leonel Santos também veio dar ao Sporting de Espinho grande potencial ofensivo, bem como Hugo Valente, este último ainda com algumas mazelas da entorse contraída na pré-temporada. Todos os outros jogadores estiveram em muito bom nível, destacando-se António Ferreira, na posição de lateral-direito, Fernando Costa (pivot) e Miguel Jesus (extremo-direito).

Segundo o treinador do Sporting de Espinho, Alfredo Oliveira, “no jogo com o Lamego, o sistema defensivo implementado (6:0) chegou e sobrou para levar de vencida o nosso adversário. Em relação ao ataque, as coisas não correram conforme desejamos. No domingo, deparamos com uma equipa bastante fraca mas que foi capaz de nos criar alguns problemas, uma vez que a arbitragem deixou jogar e passar muita coisa. Com o decorrer do jogo fo-

mos capazes de resolver todas as questões”.

No entender do técnico espinhense, “o facto de termos vencido por ampla vantagem traz uma óbvia motivação. No entanto, em minha opinião, a equipa deveria estar mais satisfeita se, em vez de sofrer 20 golos no sábado e 19 no domingo, tivesse sofrido apenas 15 em cada um dos jogos. Nesse caso eu também estaria ainda mais contente. Vamos ter de trabalhar a defesa e de tentar criar mais oportunidades no ataque e, simultaneamente, menos erros técnicos”.

Alfredo Oliveira revela que “o próximo jogo com a Académica de Viseu é mais uma incógnita. Não conhecemos o nosso adversário. Vamos esperar o desenrolar do jogo para fazermos algumas rectificações, se for caso para isso! No entanto, esperamos vencer. A equipa está a afinar e, com mais três ou quatro jogos estaremos muito próximo daquilo que pretendendo para a época. No próximo jogo já teremos mais um guarda-redes, uma vez que temos jogado com apenas um. O Dário tem feito um grande sacrifício”.

Por fim, o treinador dos ‘tigres’ admite poder “fazer uma gracinha. Pelos resultados podemos pensar que se trata de um Campeonato aberto mas não podemos fazer previsões neste momento”.

Resultados

Leça-Affense	18-30
Manabola-Ac. Viseu	22-23
Os Lusitanos-Callidas Club	20-28
Sp. Espinho-Lamego	32-22

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Callidas Clube	2	2	0	0	58-40	6
Affense	2	2	0	0	63-45	6
Ac. Viseu	2	1	0	1	50-55	4
Os Lusitanos	2	1	0	1	48-49	4
Sp. Espinho	2	1	0	1	52-52	4
Manabola	2	1	0	1	40-39	4
Leça	2	0	0	2	39-58	2
Lamego	2	0	0	2	38-50	2

Sp. Espinho, 32 AA Lamego, 22

Sporting de Espinho: Dário Fernandes (gr), José Soares (2), António Ferreira (2), Alberto Ferreira (3), Victor Gil (3), Miguel Angelo, Fernando Costa (3) – sete inicial – Leonel Santos (7), Luís Isidoro (1), Joel Freitas

(2), Nuno Sousa, Miguel Silva, Pedro Ventura (3) e Hugo Valente (1).

Ao intervalo: 16-8.

CAIC, 19 Sp. Espinho, 30

Sporting de Espinho: Dário Fernandes (gr), José Soares, António Ferreira, Alberto Ferreira (cap), Victor Gil (7), Miguel Angelo (5), Fernando Costa (5) – sete inicial – Leonel Santos (4), Luís Isidoro, José Pinto, Nuno Sousa (1), Miguel Silva (1), Pedro Ferreira (3) e Hugo Valente (4).

Ao intervalo: 8-16.

Jovens azarados

Nas camadas jovens, as equipas do Sporting Clube de Espinho não tiveram muita sorte, uma vez que perderam todos os encontros que realizaram.

Os infantis masculinos perderam em S. Paio de Oleiros, com a equipa local, por 33-10. Os iniciados A, perderam em casa com o Oleiros por 48-22 e os juvenis, receberam o Canelas e foram derrotados por, apenas, um golo (27-28).

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 - Espinho. Telef. 227342161.

T1 COM GARAGEM - Rua 7, junto da Estação da CP. Mobilado. Tlm. 964451712.

LUGAR DE GARAGEM - Rua 10 - Espinho, c/ despensa. Tlm. 936116528.

CASA INDEPENDENTE, tipo T1+1, Rua 36, por 300 Euros. Telef. 220807081. Tlm. 965241098.

T1 CENTRO de Espinho. Tlm. 227314659 (noite) - 919802773.

LUGAR DE GARAGEM individual. Centro de Espinho. Bom preço. Tlm. 912540561

APARTAMENTO com ou sem mobília. Rua 37, próximo ao Hospital. Tlm. 963156006 - 227346088.

ARMAZÉM, c/ 270 m2. Zona Espinho - Mone Lírio. Contactar 917725655.

GARAGEM FECHADA. Rua 28, n.º 611 - 1.º esq., Espinho. Telef. 227348686.

PASSA-SE

RESTAURANTE - Cessão de Quotas. 200 m2, local privilegiado, centro de Espinho. Renda barata. Tlm. 936254020.

PRECISA-SE

EMPREGADA/O para confeitaria, c/ folga ao domingo. Telef. 227322306.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

T4 DUPLEX - Ótimos acessos, em S. Félix da Marinha. 130.000 Euros. Tlm. 964061235.

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

T2+1 USADO, a 3 minutos de Espinho. Excelentes acessos A1 e IC24. Boas áreas. Preço: 76.000 Euros, pela urgência. Tlm. 917223171.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho usado, c/ garagem. Tlm. 918403765 - 914970203.

VENDE-SE T2, c/ garagem individual. Como novo. Rua 7, Espinho. Tlm. 963377286.

T2 ESPINHO - Remodelado. Cozinha nova equipada c/ electrodomésticos; sala c/ 30 m2 c/ lareira; lugar de garagem. Preço: 97.266,00 Euros (19.500 cts.). Inf. tlm. 917106077.

T2+1 - Zona Solverde - Espinho, usado, 2 frentes, excelentes áreas, sala 26 m2, lareira, despensa, 2 WC, lugar de garagem para 2 carros + arrumos. Vistas para o mar. Tlm. 966025525.

TERRENO c/ 700 m2 - Idanha - Anta, c/ projecto aprovado para construção. Telef. 227312161.

TERRENO de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 Euros), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

MORADIA NOGUEIRA REGEDOURA - A 5m de Espinho. C/ 2.000 m2 de terreno, pomar. Só visto, espectacular. 184.555 Euros (37.000 c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310282 - 227830042.

MORADIA ESMORIZ - 2 frts., a precisar de pequenas obras, antiga, c/ terreno, anexos. 94.771 Euros (19.000 c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310282 - 227830042.

T3+1 ESPINHO - 92.277 Euros (18.500 c.). Vistas de mar. Aquecimento eléctrico em todas as divisões. Muito bom. tlm.: 912185616.

T2 CENTRO ESPINHO - NOVO - Cozinha equipada, fogão sala, banheira hidromassagem, soalho carvalho. Garagem fechada. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310282 - 227830042.

MORADIA a 10min. ESPINHO - 5 quartos, 2 suites, aquec. a gás/óleo, sótão, jardim e terreno. Apenas 209.495 Euros (42.000 cts.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310282 - 227830042.

BICICLETA BTT, como nova. Tlm. 933425650.

RECHEIO DE CAFÉ. Em bom estado. Tlm. 914964451.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (31) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Sábado (01) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Domingo (02) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Segunda (03) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Terça (04) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quarta (05) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Quinta (06) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado * T1 * T0 * Lojas
Loja - Edif. S. Pedro
LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem
* Café em Esmoriz

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira * Vivenda em Esmoriz

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

Telefones Úteis

- A. Viação Espinho 22 734 03 23
- Biblioteca 22 734 06 98
- Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
- Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

- Câmara Municipal 22 733 58 00
- Centro de Saúde 22 734 11 67
- Clínica Costa Verde 22 734 58 85
- Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
- Clínica S. Pedro 22 734 47 14
- Policlínica 22 733 06 40
- CTT - Rua 19 22 733 06 31
- CTT - Anta 22 733 06 61
- EDP - Avarias 800 506 506

- EDP - Leituras 800 236 236
- Estação CP 22 734 63 12
- Fisioclínica 22 731 49 86
- Brigada Fiscal 22 734 11 96
- Hospital Espinho 22 733 11 30
- Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
- S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
- Junta Freguesia 22 734 44 18
- PSP 22 734 00 38

- Registo Civil 22 734 05 99
- Repartição Finanças 22 734 07 50
- Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
- Táxis (Câmara) 22 734 31 67
- Táxis Costa Verde 22 734 01 18
- Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
- Táxis União, Lda. 22 734 80 17
- Táxis Unidos 22 734 22 32
- Táxis Verdemar 22 734 35 00

- Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
 - Tribunal 22 734 23 51
- Anta**
- Farmácia 22 734 11 09
 - Junta Freguesia 22 734 64 53
 - Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
 - Unidade de Saúde 22 734 58 10
- Guetim**
- Junta Freguesia 22 734 42 26

- Paramos**
- Centro Social 22 733 08 70
 - Farmácia 22 734 63 88
 - Junta Freguesia 22 734 27 10
 - Reg. Engenharia 22 734 20 23
 - Unidade de Saúde 22 734 50 01
- Silvalde**
- Junta Freguesia 22 734 40 17
 - Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
 - Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

«Defesa de Espinho» - 3735 - 2003-10-30
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OVAR

2.º Juízo
Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 477/1998
Execução Ordinária
Exequente: CASA MÁRIO QUINTAS DE AV.G.OLIV. & FILHOS
Executado: DÉCIO CARDOSO LEMOS e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma, designada pela letra "D", correspondente a uma habitação no n.º 3.º e 4.º recuado, do prédio sito na Rua 20, n.º 530, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2.998-D e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 00479/121289-D, Executado: Décio Cardoso Lemos, residente na Av.ª 24, n.º 487 em Espinho.

Ovar, 01-10-2003
N/ Referência: 526241

- O Juiz de Direito,
- a) Ana Machado
- O Oficial de Justiça,
- a) Maria Elisa

¹ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE SILVALDE

Atestado

Edital

ABEL GOMES GONÇALVES, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde,

Faz público que correm éditos de 60 dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, convidando os concessionários ou herdeiros certos ou incertos de ANTÓNIO BAPTISTA DE OLIVEIRA, cantão 0, coval n.º 300, a habilitarem-se à posse da sepultura, acima mencionada, que o mesmo possuía no Cemitério Paroquial de Silvalde, que se encontra abandonada, não tendo os seus concessionários ou sucessores desconhecidos ou residnetes em parte incerta, exercido, o respectivo direito sobre essa mesma sepultura.

Findo este prazo, e não aparecendo quaisquer concessionários ou representantes legítimos a reclamá-la, será a mesma considerada abandonada e prescrita, nos termos do disposto da alínea c), do n.º 6 do artigo 34.º, da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais locais: "Defesa de Espinho", "Maré Viva", "Jornal de Espinho" e jornal "O Primeiro de Janeiro".

E eu, *Lurdes Mota*, Assistente Administrativa Principal, o subscrevi.

Silvalde, 20 de Outubro de 2003.

O Presidente da Junta,
a) *Abel Gomes Gonçalves*



Maria Arminda Oliveira Devezas

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 31, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.

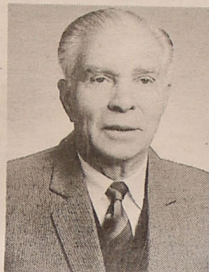


RUA 31, N.º 778 - ESPINHO

Ángelo Nicolau Tavares

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 1, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Missa.



Espinho, 30 de Outubro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



RUA DO COTEIRO, 425 - IDANHA - ANTA

Hermengarda Firmino de Oliveira Rebelo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 1, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Missa.



Espinho, 30 de Outubro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



LUGAR DA IGREJA, N.º 441 - ANTA

Manuel Gonçalves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 1, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Missa.



Espinho, 30 de Outubro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Abel de Almeida e Silva

Missa do 6.º Aniversário

A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 2, domingo, às 11 horas, agradecendo a todos os que possam estar presentes.



Maria da Luz Rodrigues

Missa do 4.º Aniversário

Seu marido, filhos, nora e genro vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



Marido: João Vicente Alves Rodrigues
Filho: Mário João Rodrigues
Filha: Maria Celestina Rodrigues
Nora: Dra. Maria Manuela Gaspar Nogueira Silva
Genro: Benjamim Santos



SILVALDE

Carlota de Oliveira Pinto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 1, sábado, às 9,15 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



Filhos:
Irene Pinto Couto
Maria Emília Pinto Couto
Graça Pinto Couto
Ester Pinto Couto
Manuela Pinto Couto
Daniel Pinto Couto
Carlos Alberto Pinto Couto
José Manuel Pinto Couto
noras, genros e netos

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Augusto Manuel Rodrigues de Sousa e Costa

18 Anos de Profunda Saudade

Recordando sempre com infinda saudade aquele que amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais, irmãos e restante família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 6, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.



José Carlos Ferreira dos Santos

Missa do 4.º Aniversário
Pais, irmãos, irmãs, cunhados, cunhada, sobrinhos, avó e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 30, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



José Pereira Boia

Missa do 2.º Aniversário

José Maria Rodrigues Pereira e restante família, vêm comunicar que no dia 2, domingo, será celebrada missa por alma do seu ente querido, na Igreja Paroquial de Paramos, às 19 horas. Desde já agradecem a quem nela comparecer.



Pedro Miguel Ferreira Cardoso

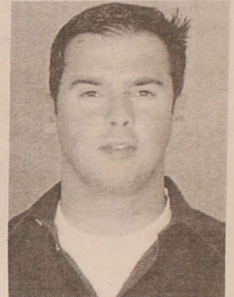
Missa do 1.º Aniversário

Partiste... choramos... e choramos mais porque sabemos que de saudade choramos e choraremos.

Mas como a alma vive eternamente, e quando se ama alguém que agora vive numa estrela, é bom olhar para o céu, porque para nós todas as estrelas sorriem.

Assim, à noite, olhamos o céu, e porque moras numa das estrelas, porque te estás a rir numa delas, então é como se todas as estrelas se rissem.

Os que te amam são os únicos do mundo que têm estrelas a rir!
Continua a encher as nossas vidas de sorrisos.



Sua mãe, avó, namorada e restante família, comunicam que será celebrada missa, por alma do saudoso exinto, dia 1, sábado, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



RUA DE SANTO ANTÓNIO, N.º 201 - SILVALDE

Maria de Oliveira e Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 4 de Novembro, Terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Silvalde, 30 de Outubro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria José Garcia Y Garcia Camba de Carvalho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 30 de Outubro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ



DIRECÇÃO E COREOGRAFIA
SERGEY DENISOV

PRODUÇÃO EXECUTIVA
ONDA CRUZ LDA.

PRODUÇÃO
CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

